ANNO LII. NUMERO 5 SABBADO 8 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BAHIA, 7 de janeiro.

S. Exc. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo de Belem, que, logo depois de ser amnistiado, veio da côrte do imperio para aqui, acaba de embarcar á bórdo do paquete brasileiro *PERNAMBUCO*.

LISBOA, 6 de janeiro.

Falleceu o marquez de Sá da Bandeira, par do reino, conselheiro de estado, general de divisão, primeiro ajudante de campo do rei, e notabilidade politica.

COMMERCIAES

PARIS, 5 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 1/2 centimos por £.

PARIS, 6 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 13 1/2 centimos por £.

LONDRES, 5 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.
Mercados de café e de assucar quasi nullos, e os preços nominaes.

LONDRES, 6 de janeiro.

Os directores do Banco de Inglaterra elevaram a taxa official do Banco de Inglaterra de 4 % a 5 %.
A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 28 3/4 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.
Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.
Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes: o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch. e 9 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 5 de janeiro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.
Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nomiuaes.

LIVERPOOL, 6 de janeiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.
Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 4 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café activo e os preços firmes.

HAVRE, 5 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

BORDÉOS, 6 de janeiro.

O paquete francez *SENEGAL*, pertencente á companhia das MESSAGERIES MARITIMES, **que devia partir hontem de Pauillac para o Rio de Janeiro directamente, encalhou dentro do rio. Empregaram-se todos os meios para safa-lo.**

ANTUERPIA, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 5 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 42** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 5 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 13** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

RIO DE JANEIRO, 7 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario.
Cambio sobre Paris 357 réis por franco.
Mercado de café sem alteração.

BAHIA, 7 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 1/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro, pelo Espirito Santo, chegou hontem aqui, e sahio para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *PERNAMBUCO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete francez *MENDOZA*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1876.

Antonio Carlos de Almeida.—Sim, não havendo inconveniente.
Barão da Soledade.—Sim.
Capitão Francisco Luiz Virães.—Sim.
Capitão Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.
Bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.—Sim.
João Evangelista da Fonceca.—Seja relevado.
Coronel João de Souza Fagundes. — Forneça-se.
Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—Forneça-se.
Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—Forneça-se.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.
Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.
Maria Alexandrina de Araujo.—Sim.
Manoel José do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Manoel Joaquim de Jesus.—Apresente no quartel general.
Miguel Archanjo Gonçalves da Silva. — Passe portaria, concedendo a licença pedida.
Pulcheria Maria da Conceição.—Não tendo o arsenal de guerra accommodação para admittir mais menores, indefiro.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1876.

N. 21.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente, á minha ordem, Manoel do Monte Wanderley, vindo do Cabo como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

No dia 6, á ordem do subdelegado do Recife, Felippe e Bertholino, escravos de Raymundo Bernardo de Lassere, a requerimento do senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, Sabina, escrava de Theodoro Justo, por andar fugida.

No dia 21 de dezembro ultimo, na villa de Bom Jardim, João Martins de Arruda e Felinto Ignacio de Oliveira, travando-se de razões, destas resultou ser Felinto gravemente ferido com uma facada pelo seu contendor, que por sua vez foi levemente ferido com uma facada, por Felinto. Os delinquentes foram presos em flagrante, e contra elles o delegado do termo procedeu nos termos da lei.

No dia 5 deste mez, o subdelegado da Boa-Vista remetteu ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Paschoal Silvino e Francisco Petercelli, autores dos ferimentos praticados na pessoa de Raphael Peregrino.

Pelo subdelegado de Taquaretinga, do termo do Limoeiro, foi remettido ao respectivo Dr. juiz municipal o inquerito policial feito contra Theotonia Maria da Conceição, por crime de infanticidio.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

Piauhy.

THEREZINA, 6 DE DEZEMBRO DE 1875.

Supplentes dos juizes municipaes.

Foi sob esta epigraphe que a *Imprensa* teve por conveniente censurar o acto da presidencia, pelo qual foram nomeados os supplentes dos juizes municipaes, que tem de servir no quatriennio futuro.

Acha que S. Exc. mostrou-se extremado politico nessas nomeações; notou que entre os nomeados existem verdadeiros proletarios sem a necessaria independencia e alguns réos de policia, e accrescenta:

« Não o censuramos por ter preferido para esses cargos que não são de confiança politica os seus amigos; notamos que não incluisse nessa longa lista de nomeados se não—dous ou tres adversarios—: tal exclusivismo contrasta com os principios da verdadeira justiça. »

A fé de cavalheiro que não comprehendemos bem, em vista deste periodo, o verdadeiro pensamento do collega, —o motivo de suas queixas.

O facto de não achar contra S. Exc. motivo de censura por haver preferido os seus amigos para esses cargos, exclue a idéa de achal o extremado politico por isso, por que desde que emitte o principio da preferencia aos amigos como um facto natural, pelo qual não deve ser censurada a administração, ha de concordar que S. Exc. procedeu regularmente, de conformidade com a pratica estabelecida.

Todavia não é exacto que S. Exc. tivesse nomeado somente dous ou tres liberaes e neste caso foi mais condescendente do que mesmo esperava a *Imprensa*; como provamos com os seguintes nomes conhecidos:

Tenente coronel Honorio José Nunes Bonna, capitão Tiburcio Perges de Carvalho, Raymundo de Costa Mauriz, Gustavo da Costa Miranda, coronel José Lustosa da Cunha, Zeferino Vieira da Silva, capitão Antonio Lustosa da Cunha, barão de Parahim, tenente coronel Octaviano José de Amorim, capitão Amancio de Seixas Loureiro, tenente coronel José Francisco Nogueira Paranaguá, José de Seixas Loureiro, Antonio Francisco Nogueira, tenente coronel Arnaldo Mendesde Carvalho e capitão Jeremias de Souza Martins.

Vê, portanto, o collega que foram nomeados mais que tres liberaes e pede a justiça que reconheça a improcedencia de sua censura.

Quanto á questão de *proletarismo e réos de policia*, que desejaramos evitar, por odiosa e menos conveniente, não fugiremos á ella, toda vez que o collega nos indicar os nomes a que se refere, e nos permitta, bem a contra gosto nosso, fazer uma ligeira comparação com alguns dos nomeados pelo incomparavel Ozorio, os quaes ainda se acham em exercicio.

Como accessorio houve por bem a *Imprensa* tratar das futuras eleições e então disse:

« Em vista disto o que poderemos esperar de S. Exc. na execução da nova lei eleitoral feita para inglez ver, como já diz um dos futuros candidatos, e cuja fiel execução será, conforme afirmou o Imperador, um empenho de honra para o governo? ! »

Proseguindo, conclue com estas palavras:

« Não importa: havemos de comparecer ás urnas e disputar o nosso direito, etc. »

O collega deve sempre esperar da parte de S. Exc. a mais escrupulosa justiça, que transparece de todos os seus actos praticados e convença-se que suas apprehensões antecipadas são inteiramente destituidas de fundamento.

Não nos intimida o seu comparecimento ás urnas, pode ficar disso convencido, sendo desnecessario que nos affirmasse, por que o partido liberal, certo da moralidade e principios de rectidão que presidem aos governos conservadores, nunca deixaram de honrar-nos com sua presença, graça de que aliás não fomos dignos no dominio liberal, por que então as eleições correram *sempre livremente nas pontas das bayonetas* e tinhamos receio de nos espetar.

Sejam bem vindos e nós os esperamos tranquillos.

O DR. AMERICO LEITE D'ARGOLLO FERRÃO.

O que actualmente preoccupa a attenção publica nesta cidade é a prisão deste notavel cavalheiro de industria, effectuada pelo illustre Sr. Dr. chefe de policia da provincia, Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, que, sabendo ser elle casado segunda vez em Bezerros, provincia de Pernambuco, onde se acha processado com ordem para ser preso, desde que pisou terras do Piauhy e constou lhe sua residencia na cidade do Amarante,—com a circumstancia aggravante de se haver ahi casado pela terceira vez, nunca mais o perdeu da lembrança, e, assumindo o exercicio das funcções de seu importante cargo, para logo tomou providencias adequadas em ordem a effectuar sua captura, o que poude conseguir com feliz resultado em a noite de 28 do mez findo.

Narrada fielmente pelo *Semanario* a historia desse criminoso, do qual a sociedade neste momento tanto se horrorisa, tomamos a deliberação de transcrever suas reflexões como nossas:

Na cidade do Amarante, ha cerca de oito mezes mais ou menos, appareceu o Sr. Dr. Americo Leite d'Argollo Ferrão, intitulando-se doutor em medicina, pela faculdade do Rio de Janeiro, onde diz haver-se formado em 1868.

A principio procuraram-no muito para encarrega-lo de varios curativos, mas logo depois principiaram a desconfiar de seus conhecimentos medicos e propalaram que elle era um charlatão chapado, sem titulo algum scientifico, sem a respectiva carta ou pergaminho.

Este boato chegando-lhe aos ouvidos, como era natural, obrigou o a pôr-se de marcha para a provincia da Bahia, poucos dias depois de se ter casado no Amarante, com uma pobre moça que alli vivia ao abrigo protector de sua estimavel familia.

Quando lá e nesta capital se julgava e se dizia que elle não mais voltaria dessa viagem, mesmo porque deixara a mulher na casa paterna, apresentou-se nesta cidade o *doutor* Argollo, armado não do pergaminho medico que fora buscar, segundo dissera, mas de um titulo maçonico, arranjado na capital da Bahia, onde provavelmente comprara um annel de esmeralda, symbolo da medicina, o qual traz ao dedo, para fazer crer, ao que parece que realmente é medico.

Chegando aqui hospedou-se no hotel, fez em seguida uma visita á loja maçonica, offereceu á presidencia gratuitamente os seus serviços medicos no Amarante, emquanto durar a epedimia, que alli grassa, e para la seguio em um dos vapores da companhia fluvial.

Alguns dias depois ninguem se lembrava mais do *doutor* Argollo e a seu respeito tinham cessado os commentarios que se fazem sempre de personagens de tal ordem, quando outra vez, sem ser esperado, vemo-lo entre nós, vindo do Amarante, em uma pequena canôa,—ainda sosinho—acompanhado apenas por um individuo que lhe serve de criado.

O Sr. Dr. chefe de policia, bem informado a seu respeito, e verificando que os seus signaes, a profissão que exerce e até o nome de que usa, coincidem no todo com os de um sujeito que em Bezerros, provincia de Pernambuco, se casara com a filha de um pobre lavrador, mandou procura-lo pelo delegado de policia, que já o fôra encontrar na villa de S. José das Cajazeiras, defronte desta cidade, para onde se passara, ás oito horas da noite, no mesmo instante em que o avisaram de que a policia o queria ver.

Conduzido á presença do Sr. Dr. chefe de policia, para ser interrogado, procurou com modos bruscos e até insolentes, occultar a perturbação que o dominava e a crassa ignorancia, que apezar disto transpareceu sempre; aquella pela certeza e indecisão das respostas ás poucas perguntas que lhe foram dirigidas; e esta posta em relevo, bem saliente, quando perguntado qual o seu estado, respondera—sou medico.

Pois não: está provado que não o é, e que portanto exerce uma profissão que não lhe compete, o que é tanto mais exacto se attender-se que os Srs. Drs. Joaquim da Cruz e Constantino Moura, que com o *collega* conversaram affirmam te-lo pegado em muitas contradições, assim como que elle pode ser tudo menos discipulo de Hypocrates.

Além disso, e de muitas outras circumstancias, que robustecem essa convicção, uma de que nos recordamos de momento, e bem notavel e serve para affirmar qualquer juizo a respeito, é a seguinte: formou-se o *doutor* Argollo, segundo diz, em 1868 no Rio de Janeiro, entretanto que foi a Bahia solicitar sua carta, quando devera ter ido áquella provincia; cuja faculdade é a unica que lh'a podesse passar. Da Bahia mesmo não trouxe elle titulo algum, entretanto que a algumas pessoas ha dito já haver mandado por um correio particular a *invisivel* carta para o Amarante, onde todavia não exhibio, pois em palacio, quando interrogado, não disse isso, declarando ao contrario não possui-la.

Ao juiz de direito desta capital requereu o *doutor* Argollo *habeas-corpus*, e lhe foi denegado.

Applaudimos o acto do Sr. juiz de direito interino: as regalias dessa salutar disposição devem ser dispensadas ou concedidas quando o individuo que as reclama está no caso de merece-las; não devem entretanto ser bareteadas, ou concedidas a torto e a direito, porque neste caso a lei deixará de ter sua razão de ser.

A sociedade não deve ser explorada, deve estar a salvo das especulações criminosas desses individuos desconhecidos que ás vezes nella se introduzem sem exhibir titulo algum que na falta de outra cousa os recommende.

A justiça deve amparar e proteger todo aquelle que tiver direito a ella, ou a ella recorrer fundado na razão e no direito; deve tambem ser inexoravel e pesar fortemente sobre quem afastar se das raias que a lei marca.

Concluindo, não podemos deixar de transcrever o seguinte trecho de uma carta do Amarante, publicado no ultimo numero da *Imprensa*, o qual tem relação com o facto narrado, cumprindo nos accrescentar que o *outro medico* esteve tambem alli do casamento arranjado. Eis o trecho da *Imprensa*.

« Ficam a succumbir a todo o momento o Sr. Gil José Nunes commerciante desta praça e a mulher do Sr. Luiz Ribeiro: esta foi entregue aos cuidados de um individuo,—como o Argollo, tambem da Bahia, que aqui appareceu ha poucos dias intitulando-se—medico formado na faculdade da mesma Bahia e o qual hontem com a chegada do referido Argollo confessou nada entender de medicina, cuja profissão adoptou como meio mais facil e prompto de ganhar dinheiro.

O que é certo é, que seguindo um tratamento completamente erroneo, conforme disse o Vieira, deixou a mulher a morte! »

O acto do distincto Sr Dr. chefe de policia, honrando sobremodo sua actividade e zelo no desempenho de suas elevadas funcções, provocou merecidos applausos dos homens sensatos e convencendo-os de que a causa publica tem muito a esperar de sua administração em bem da ordem, moralidade e repressão do crime.

Dentre outros jornaes que tivemos pelo ultimo correio, recebemos o *Cearense* em que lemos o seguinte com relação ao Dr. Argollo, que assim se revela um homem inteiramente perdido,—quasi um salteador:

. . . .

Ha cerca de um mez apresentou-se nesta capital um individuo pardavasco, mas bem apessoado, intitulando-se de medico e dizendo chamar se Dr. Americo de Argollo Ferrão.

Tendo trazido uma carta de recommendação do Dr. Henrique Camara para o nosso amigo Dr. José Lourenço de Castro Silva, apresentando-o como um medico distincto por seus talentos, o Dr. José Lourenço por sua vez recommendou-o para o Baturité onde pretendia elle fixar sua residencia.

Em chegando alli arranjou logo um partido de 2:4000$000 segundo nos informam, e exigio logo a metade adiantada.

Apanhando o dinheico, poz-se ao fresco, deixando seus clientes a ver navios. Dizem que comprara aqui alguns objectos e arvorando se em mascate, internara-se na provincia.

Segundo ouvimos a algumas pessoas, que esse sujeito não passa de um grande tratante. Que sendo casado nos sertões da Bahia, chegando a cidade de Amarante, na provincia do Piauhy, alli casara-se segunda vez, tendo abandonado a mulher 20 dias depois, por ter o juiz de direito intimado-o para apresentar a carta, pois já haviam desconfianças de que elle não era medico. D'alli seguio para Bahia por terra, vindo surgir aqui o mez passado.

Em Amarante deu elle uma carta de recommendação a um sobrinho de sua segunda mulher, para o seu tio general Argollo Ferrão, que ha 5 annos é fallecido.

Ha dias ainda foi elle visto nesta capital, bastante ebrio; nessa occasião deixou cahir da algibeira um pequeno formulario, bastante curioso. A margem do formulario e adiante de cada receita, tem escripto por elle o nome da molestia a que é applicada, por exemplo tal medicamento—serve para erysipela, esse outro serve para pneumonia, etc.

Não se sabe hoje onde andará esse novo Rocambole.

Tudo isto se dá pela facilidade com que se deixa passar quanto contrabando aqui apparece.

A provincia inunda-se de charlatães e nenhuma providencia se toma para conhecer esses piratas.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. inspector da saúde publica para este facto.

Hontem, embarcou o criminoso devidamente escoltado no vapor *Piauhy*, que desferio deste porto para o da cidade da Parnahyba, donde será transportado para Pernambuco.

Juntando aos da população indignada os nossos louvores ao muito digno Sr. Dr. chefe de policia, felicitamos a provincia e ao governo por tão acertada escolha.

(*Opinião Conservadora.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

Retrospecto politico do anno de 1875.

BELGICA.

Sem ser de perfeita calma e tranquillidade, como o seu antecessor, o anno de 1875 foi ainda para a Belgica uma nova affirmativa de paz, quer interna, quer externa, visto como não poderam quebrantar essa paz nem os disturbios havidos em differentes cidades por occasião de festividades religiosas, nem as pretenções do Sr. de Bismark, querendo intervir nos negocios internos do paiz, no intuito de modificar leis que são elementos de ordem e de liberdade para o povo belga.

A Belgica é um paiz em que existe a mais plena liberdade de pensamento e de imprensa; e, apreciando devidamente o gozo d'essa liberdade, todos alli communicam livremente o seu modo de vêr as cousas politicas ou religiosas, sem guardar reservas, sem ter esgares e attenções para quem quer que seja que tome parte nas questões de interesse publico.

No uso d'essa liberdade, a imprensa belga, sem afastar-se de uma bem entendida moderação, discute todos os assumptos geraes ou locaes; e, segundo o ponto de vista em que se colloca, critica de pleno direito a attitude d'este ou d'aquelle governo, nas questões trazidas á publicidade.

Foi o que fez a imprensa belga, e com especialidade a imprensa religiosa, em relação á Allemanha, cuja politica discricionaria em materia religiosa não pode ser vista com bons olhos pelos sectarios da doutrina romana, da mesma forma que não pode ser apoiada pelos sectarios da formula de Cavour —da igreja livre no estado livre.

Acompanhando o proceder da imprensa, e usando com igual direito da liberdade de communicar o pensamento, o episcopado belga tambem não tem poupado nem pode poupar a politica do Sr. de Bismark, e em seus mandamentos não raro tem condemnado essa politica, seguindo dest'arte as pegadas do chefe do catholicismo.

Um e outro procedimento, porém, despertaram as coleras do vanglorioso chanceller allemão, que, habituado a todas as deferencias que lhe testemunha o seu paiz, pretende iguaes fóros dos vizinhos, e moveram-n'o a reclamar do governo de Bruxellas, medidas cohercitivas d'aquillo a que chamou abuso, fazendo sentir ao pequeno estado neutro que aquellas praticas podiam ser nocivas á paz interna do seu paiz.

Cumpre, entretanto, deixar assignalado que, mais do que aquelles motivos, o temor, o receio de ser victima de um crime, induzio o poderoso chanceller a fazer reclamações a Belgica, facto este que se deprehende da nota endereçada ao governo de Bruxellas, na qual são recapitulados os objectos que serviram de assumpto para as conferencias havidas entre o representante allemão na Belgica e o ministro de estrangeiros desse paiz.

Com effeito, no anno de 1874, um operario belga, de nome Duchesne, dominado pelo fanatismo e cego pelo odio que votava ao Sr. de Bismark, escreveu ao arcebispo de Paris, offerecendo se-lhe para assassinar o chanceller allemão, offerecimento que, longe de ser aceito, foi denunciado pelo honrado prelado da França.

O Sr. de Bismark, achando correlação moral entre esse facto e as demonstrações da imprensa e do episcopado belga, e por outro lado, receioso pela sua vida, fez d'aquelle offerecimento o terceiro capitulo das suas reclamações, insistindo em que os estados neutros que desejam conservar as vantagens da sua posição devem evitar cuidadosamente tudo que pode alterar esse principio de neutralidade, que é a base de sua existencia.

A nota allemã, aliás communicada ás potencias garantes da independencia e neutralidade belga, foi, pois, nada menos do que um acto de prepotencia invasora dos direitos e liberdades de um paiz amigo; e, esse acto, despertando as attenções da Europa, poz em alarma o continente, movendo a Belgica a responder-lhe com moderação, mas com energia, explicando os factos, recordando que as leis belgas eram sufficientes para reprimir todas as offensas, menos as de intenção, que não eram castigadas pelas leis de nenhum paiz, e fazendo sentir que a liberdade de que gozava a Belgica era a consequencia das forças vitaes da nação, forças de que o bom senso do povo se tem sempre servido no interesse da ordem e da paz.

Essa resposta, que a Europa acolheu com sympathia, não agradou entretanto ao Sr. de Bismark; e, pouco após, a Allemanha passou uma nova nota á Belgica sobre o mesmo assumpto, nota que, sem ser um *ultimatum*, encerrava em certo modo uma ameaça; pelo que deu aso a boatos de rompimento, que todavia os bons officios das potencias garantes poderam evitar.

A Belgica ainda respondeu com moderação, mantendo os seus direitos; e, intervindo as potencias, terminou o incidente por uma ultima nota do governo allemão, cheia de protestos de amisade e transpirando um espirito conciliador.

Desappareceu, pois, o phantasma que por algum tempo trouxe alarmados os espiritos na Belgica; mas não desappareceu sem ter dado aso a diversas interpellações no parlamento de Bruxellas, interpellações a que o gabinete respondeu sempre com dignidade e prudencia.

Ao ser communicada á camara dos deputados a ultima nota do governo allemão, a camara acolheu-a com numerosas demonstrações de approvação; depois do que entrou na discussão de um projecto de lei, pouco antes apresentado, e tendo por fim definir a punição criminal da offerta á proposta não aceita de commetter certos crimes.

Foi isso nada menos do que uma satisfação dada a Allemanha; e o que é facto é que foi a Belgica que tomou a iniciativa da resolução desse grave problema de direito criminal, que nem a Inglaterra, nem a Austria, nem a propria Allemanha, ainda introduziram nos seus codigos criminaes.

Approvada essa medida, o parlamento, que funccionava desde fins de 1874, encerrou os seus trabalhos, tendo dotado o paiz com algumas leis de utilidade publica, e depois de ter servido de theatro ás lutas politicas entre liberaes e clericaes, lutas que em seguida passaram para a imprensa, onde se manifestaram sem aquelle caracter de aggressão, que motivou as queixas e reclamações allemães.

Essas queixas e reclamações, vehementemente levantadas e discutidas pela imprensa, produziram uma certa agitação religiosa; e, coincidindo isto com algumas praticas do culto externo, taes como prossições, deram aso a disturbios em varias cidades, disturbios que todavia a autoridade poude apasiguar, depois de algumas prisões, e sem que a ordem fosse seriamente alterada.

Terminado o incidente, os animos se tranquillisaram, e o paiz voltou ao seio da paz, em cujos braços chegou ao fim do anno, vendo o trabalho intelligente produzir maravilhas, que o mundo admira, tanto quanto se compraz em louvar o bom senso do povo belga.

HOLLANDA.

Para a Hollanda, o anno que vem de findar tambem foi menos propicio do que o seu antecessor immediato, visto como, se nenhuma perturbação trouxe á paz interna, produzio um rompimento de relações diplomaticas entre esse paiz e a republica de Venezuela, em consequencia de uma questão antiga que não tinha podido ser regularisada.

Alguns Venezuelanos politicos, após uma das frequentes insurreições nas antigas colonias hespanholas da America do Sul, refugiaram-se e estabeleceram-se out'rora na colonia neerlandeza de Curaçáo, e d'ahi, encontrando um certo apoio para as suas represalias, apoio contrario ao direito das gentes, entraram a fustigar o governo de Caracas, que reclamou ao governo de Haya providencias que fizessem cessar o abuso.

Não tendo obtido a justa satisfação que pedio, o governo de Caracas fechou os portos de Vala e S. Carlos com que Curaçáo tinha continuas relações; e pouco após exigio da Hollanda uma forte indemnisação pelas despezas occasionadas pela repressão da insurreição e vigilancia empregada para com os emigrados politicos.

A Hollanda não se moveu a taes pretenções; e o presidente da republica de Venezuela, no intuito de assegurar a recepção da quantia pedida como indemnisação, n'uma de suas mensagens ao congresso de Caracas, annunciou a intenção de suspender o pagamento das sommas devidas pela republica aos residentes neerlandezes, em virtude de convenções especiaes, como compensação pelas perdas anteriormente soffridas.

Além d'isso, tendo sido capturado, em um dos portos da republica, um navio de commercio neerlandez, contra cuja equipagem foram praticadas arbitrariedades; facto este que devia motivar uma representação as camaras de Haya o governo hollandez, como demonstração de desagrado, rompeu suas relações com o da republica americana, retirando de Caracas o seu ministro residente, ao que seguio se a retirada do ministro de Venezuela junto a côrte de Haya.

D'este modo, pois, acham-se interrompidas as relações dos dous paizes; mas é provavel que d'ahi não se origine guerra entre elles, tanto mais quanto ambos tem interesse pela paz, fonte de que dimana bens opimos incessantes, e para a manutenção da qual a Hollanda se esforça, embora persistindo em arreceiar-se da Allemanha.

Sabendo que a Allemanha, depois que se unificou e assumio posição importante no continente europeu, almeja possuir portos de mar, e com esse intuito volve olhos cupidos para o Zuyderzée; a Hollanda desceu das praticas amistosas do colosso allemão, e desde então arma-se e fortifica-se afim de não se achar á mercê de um golpe ousado, que faça perigar sua autonomia.

E' certo que taes armamentos acarretam-lhe grandes despezas, que desfalcam os seus orçamentos; mas não é menos certo que taes despezas nem lhe abalam o credito nem lhe cream *deficits*, visto como as sobras dos orçamentos do seu imperio colonial não só lhe dão o sufficiente para cobrir esses *deficits*, mas tambem lhe deixam enxarcias para acobertar o seu credito, sem contar que lhe não impedem de proseguir nos melhoramentos moraes e materiaes da metropole, que, de dia para dia, desenvolve a instrucção publica, augmenta suas redes telegraphicas e ferreas, melhora os seus portos, sanêa suas terras, fomenta a sua industria, e auxilia o seu commercio.

Para tudo isso, sem carencia de sacrificios, contribue valiosamente o imperio colonial da Hollanda, hoje a primeira potencia, após a Inglaterra, em extensão e riqueza de possessões, de que não é parte somenos a ilha de Sumatra; e, pois, não se arreceia a Hollanda de gastar cabedaes em desenvolver meios de defeza, o que aliás é feito com uma certa ostentação, que não deixa de ter um certo caracter politico em referencia ao referido imperio colonial.

D'este a unica parte que não gozou de inteira calma, em 1875, foi a porção da ilha Sumatra, ainda hoje chamada Atchin, na qual prosegue o pacificamento á que se propoz a Hollanda, após a feliz guerra que moveu ao respectivo sultão pelas praticas selvaticas dos seus subditos durante muitos annos successivos.

Após essa guerra, em que até mesmo achou a morte, os negocios neerlandezes em Sumatra de dia para dia tomam melhor aspecto, visto como, pouco a pouco, os hollandezes vão estendendo sua supremacia sobre o territorio do Atchin, e não é de receiar que, da mesma fórma que aconteceu na ilha Malasia, a tenacidade da Hollanda se desminta n'essa empreza, tanto mais quanto, no anno findo, muitos chefes rebeldes fizeram seus protestos de submissão, e outros foram vencidos pelas armas.

Assim, pois, é fóra de duvida que o estado pirata do Atchin acabara por desapparecer completamente, dando aso a que em seu lugar se estabeleça um regimen que, garantindo a segurança da navegação commerical, muito activa n'aquelles mares, deixe ás populações os meios de assegurarem o seu bem estar e sua civilisação futura, da mesma forma que vai acontecendo em relação ás demais possessões neerlandezas, para as quaes a Hollanda começa a olhar com interesse e solicitude.

Esse interesse e solicitude do governo de Haya onde inquestionavelmente mais se observa é na metropole; e aqui um constante progresso e numerosas reformas attestam a força viva do povo neerlandez e a boa politica praticada nos ultimos annos.

Proseguindo nessa politica, o parlamento dos Paizes Baixos, de accordo com o governo, abolio os direitos de tonelagem, de pharóes e de ancoragem para todos os navios estrangeiros que demandassem os seus portos, no entanto que, pouco após, o governo fez uma revisão das tarifas aduaneiras, que aliás já eram das mais moderadas da Europa; tudo isso no intuito de destender os principios da livre troca, que o gabinete deseja realisar completamente no interesse do commercio e da navegação do paiz.

Aquella medida, que foi sem duvida a de maior vulto tomada na sessão parlamentar inaugurada em setembro de 1874 e encerrada em abril de 1875, produzio no paiz a mais agradavel impressão, e em certo modo fortaleceu o gabinete Heemskerke, facilitando ao partido de que é representante poder disputar a victoria no pleito eleitoral, que devia ter lugar em junho, para o fim de ser renovada parcialmente a camara dos deputados de Haya.

A' essas eleições, que se effectuaram sem o menor disturbio, os dous partidos em que se divide a opinião na Hollanda concorreram pacificamente, e ambos conseguiram resultados vantajosos, visto como apenas o partido liberal obteve mais um deputado do que o partido conservador; resultado que não modificou a situação parlamentar.

Na época prefixada, a 20 de setembro, foram abertos os estados geraes ou parlamento da Hollanda, pronunciando o rei um discurso em que depois de declarar que eram amigaveis as relações com as demais potencias e prospera a situação do paiz, annunciou diversas medidas, tendo por fim organisar o systema monetario, modificar varios impostos, reformar a instrucção militar, continuar o systema de defeza e dar melhor organisação ao exercito das Indias.

O parlamento entrou desde logo a se occupar com esses assumptos, e bem assim, pouco depois, tomou conhecimento de um projecto estatuindo que o estado e por conseguinte as autoridades civis não se poderão mais occupar com a administração temporal do culto, nem terão ingerencia alguma nos negocios ecclesiasticos.

Por meio desse projecto, de lavra governamental, vê-se, pois, que a Hollanda se dispõe a separar o estado da igreja; e essa politica sem duvida ha de contribuir um pouco para contrariar os planos allemães, planos que em geral assentam n'uma conformidade de vistas que a Hollanda se atem em demonstrar que não partilha.

Saiba ella manter-se nessa nobre atitude, saiba distanciar se das praticas oppressoras que caracterisam a politica religiosa de Berlim; e de certo não lhe fallecerão os meios de destruir as velleidades ambiciosas do colosso allemão, unicas sombras que se projectam no quadro harmonioso das conquistas liberaes da Hollanda.

(*Continuar-se ha*),

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *King Arthur*, trazendo datas: do Rio da Prata 21, de S. Paulo e de Minas-Geraes 25, e do Rio de Janeiro 30 de dezembro. Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICA DO PACIFICO.

No *Chile* a assembléa liberal proclamou a candidatura do Sr. Anibal Pintos para futuro presidente da republica, pela respeitavel maioria de 523 votos.

O Sr. Amunategui obteve 414 votos.

Os membros da Convenção Liberal eram em numero de 952.

Ao candidato favorecido pela escolha da Convenção offereceu o Sr. Claudio Vicuna, um banquete a que assistiram o presidente Errazuris, o ministerio, o corpo diplomatico e muitos cidadãos notaveis.

— No *Perú* eram os embaraços financeiros do governo o assumpto principal da preoccupação publica, tendo-se mallogrado todas as tentativas para conseguir-se um emprestimo na Europa e um accordo com os credores do estado.

Tinham occorrido alguns incendios e tremores de terra em varios pontos da republica.

Foi publicado o seguinte decreto:

« Manoel Pardo, presidente constitucional da republica.

« Considerando:

« Que tendo se adoptado para as nações maritimas regras que estabeleçam de uma maneira uniforme o ceremonial para as visitas officiaes e os casos em que as salvas devem ser correspondidas, é necessario modificar o que sobre este objecto se determina nas Ordenanças de Marinha e adoptar as regras que se tem geralmente estabelecido, afim de que os officiaes generaes e os commandantes dos vasos da esquadra nacional, possam regular o seu procedimento de conformidade com o das esquadras dessas nações:

« Decreta:

« Art. 1.º Qualquer saudação pessoal feita com artilharia não será correspondida.

« Art. 2.º Serão consideradas saudações (ou salvas) pessoaes, as seguintes:

« § 1.º A pessoas reaes, a chefes de estado e a membros de familias reinantes.

« § 2.º As que se fazem por motivo de festas nacionaes.

« Art. 3.º Não serão consideradas como pessoaes, e, por conseguinte, serão correspondidas, tiro por tiro, as seguintes saudações:

« § 1.º Ao pavilhão nacional quando um vaso de guerra o saúda a sua chegada ao porto.

« § 2.º As que se fazem ás insignias de officiaes generaes.

« Art. 4.º As visitas se farão com as seguintes formalidades:

« § 1.º O official general, ou o chefe mais graduado dos navios que se acharem fundeados em um porto, mandará aos vasos de guerra que chegarem um official com o fim de cumprimentar a seus commandantes e fazer lhes os offerecimentos de cortezia.

« § 2.º No caso de ser uma esquadra ou divisão que chegue, a visita se fará somente ao official general ou ao chef commandante della.

« § 3.º O official general ou commandante que chegar, mandara um official pagar a visita.

« § 4.º O official general ou o commandante que visitara, dentro de vinte e quatro horas, o official general ou o chefe mais graduado dos navios que se acharem no porto, se for de posto igual, o qual, por seu turno, pagara a visita no prazo de vinte e quatro horas; mas no caso de serem distinctas as graduações, o de classe inferior visitará em primeiro lugar o de classe superior.

« Art. 5.º Os chefes de postos superiores paga-

ILEGÍVEL
MUTILADO

rão as visitas, observando as seguintes disposições:

« § 1.° Os officiaes-generaes só pagarão visitas a officiaes generaes e a commandantes de navios.

« § 2.° Para pagar a visita a capitães de fragata e a commandantes de classe inferior a estes commissionarão ao official que estiver de ordens.

« § 3.° Os commandantes dos navios pagarão as visitas dos capitães de fragata e dos commandantes de posto inferior.

« Dado na casa do governo, em Lima, aos 29 dias do mez de setembro de 1875. — *Manoel Pardo Nicolão Freire.* »

— No *Equador* triumphou por 42,000 votos de maioria a candidatura liberal do Sr. Barrero, que será o futuro presidente dessa republica.

Em Cuenca houve uma grande festa por esse motivo.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Noticias dessa republica annunciam ter sido alli totalmente desbaratada a insurreição; Serrano, Molas e demais cabecilhas, postos em completa fuga abandonaram o territorio da republica e as tropas do governo já haviam regressado á capital. O general Serrano foi riscado do quadro do exercito como rebelde.

Tudo isto conseguio o governo paraguayo com 600 homens apenas que fez sahir da Assumpção, e este facto parece que por si mesmo deveria destruir as imputações que se faziam ao Brasil. Realmente uma revolução largamente preparada pela legação brasileira, apoiada com os recursos do imperio, e que 600 paraguayos varrem do seu solo n'um simples passeio militar, não deveria ser cousa para impingir-se nem mesmo a Argentinos. Assim não succedeu comtudo, e a imprensa de Buenos Ayres continuava a sustentar que tudo fôra obra do Brasil. Em apoio disto allegava que as espingardas tomadas aos revoltosos eram todas iguaes ás do que usa o nosso exercito. Explicava tambem a prompta suffocação da revolta pelo facto das tropas argentinas de occupação se haverem passado da Villa Occidental para a Assumpção afim de conterem os brasileiros, e de ter o seu governo já resolvido mandar sahir uma corveta e um monitor, que, reunidos ao *Pavon*, formassem na Assumpção uma divisão naval ás ordens do ministro argentino.

La Pampa, combatendo os seus mais bellicosos collegas da imprensa de Buenos-Ayres, diz que para a Republica Argentina o Paraguay não vale á pena de uma guerra. Parece que com maior razão poderia-mos dizer outro tantos de nós mesmos.

RIO DA PRATA.

— Chegara á Buenos Ayres o Dr. Facundo Machain, ministro de estrangeiros no Paraguay, como plenipotenciario para reatar com o governo argentino as negociações do tratado de paz definitiva, sendo publicados por essa occasião os seguintes documentos:

« *Ministerio de relações exteriores.* — Assumpção, 6 de dezembro de 1875.—Sr. encarregado de negocios.—Tendo surgido das vastas conferencias, havidas com o Sr. encarregado de negocios, desde a sua chegada á esta capital, a possibilidade de reatarem se as negociações pendentes com a Republica Argentina, mas difficultando isso a falta de resposta, por parte do governo argentino, a nota que lhe foi dirigida por este ministerio em 3 de agosto do corrente anno; crê o meu governo indispensavel conhecer se o de V. Exc. mantem a decisão manifestada na nota de 20 de julho ultimo, e quaes sejam suas disposições actualmente a respeito.

« Esperando a resposta que o Sr. encarregado de negocios se digne de dar sobre esse particular, é-me grato reiterar-lhe os protestos de minha maior consideração e apreço.—*F. Machain.*—A' S. Exc. o Sr. encarregado de negocios da Republica Argentina, Dr. Manoel Derqui, »

« Assumpção, 6 de dezembro de 1875.—Legação argentina no Paraguay —Sr. ministro.—Nesta data tive a honra de receber a nota de V. Exc. expondo em nome de seu governo as difficuldades com que luta para reatar as negociações pendentes entre o Paraguay e a Republica Argentina, manifestando que o governo de V. Exc. precisa saber se o da Republica Argentina, mantem a decisão manifestada na nota de 20 de julho ultimo, ou quaes são as suas disposições a respeito.

« Tenho a satisfação de dizer-lhe, em resposta á sua nota desta data, que o governo argentino, consequente com os sentimentos que tem manifestado sempre e leaes propositos que o animam, de que tem dado repetidas provas, aceita a iniciação das novas negociações na cidade de Buenos-Ayres, mantendo assim o que a esse respeito disse ao governo do Paraguay, em nota de 20 de junho do corrente anno.

« Ficando dest'arte respondida a nota de V. Exc., me é grato reiterar-lhe os protestos de minha distincta consideração e apreço.—*Manoel Derqui.*—A' S. Exc. o Sr. ministro de relações exteriores do Paraguay, Dr. D. Facundo Machain. »

« Assumpção, dezembro 7 de 1875.—Sr. encarregado de negocios.—Tenho a honra de participar a V. Exc., e á vista da resposta á nota deste ministerio, com data de hontem, que o governo da republica resolveu que o plenipotenciario nomeado ministro das relações exteriores, Dr. D. Facundo Machain, siga para Buenos-Ayres com a missão especial de reatar as negociações pendentes entre ambos os paizes. Por este motivo, me compraz em reiterar ao Sr. encarregado de negocios a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—*Facundo Machain.*—A' S. Exc. o Sr. encarregado de negocios da Republica Argentina, Dr. D. Manoel Derqui. »

« Assumpção, 7 de dezembro de 1875.—Sr. ministro.—O abaixo assignado, ministro e secretario de estado das relações exteriores, tem a honra de dirigir se a V. Exc. para communicar lhe que o governo da Republica, desejando chegar a uma solução sobre as questões pendentes com a Republica Argentina, resolveu enviar a Buenos-Ayres o abaixo assignado, para o fim de desempenhar a missão especial. para a qual foi anteriormente acreditado.

« Cumpre ao abaixo assignado prevenir a V. Exc. que o governo da Republica se apressará em fazer chegar esta resolução ao conhecimento do governo de S. M. o Imperador do Brasil.

« E' grato ao que esta subscreve reiterar ao Sr. ministro as seguranças de sua alta estima e distincto apreço.—*Facundo Machain.*—A' S. Exc. o Sr. conselheiro Felippe José Pereira Leal, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil. »

Estavam concluidos os trabalhos de fortificação de Martim Garcia e o governo ia mandar alli o coronel Campos em commissão para inspeccionar as obras feitas. Tinha o mesmo governo tomado tambem algumas medidas para melhor guardar as suas fronteiras contra os Indios.

Continuavam a ir sendo postos em liberdade diversos presos por causa da conspiração communista.

O ministro do Perú communicara que o congresso da sua nação acabava de approvar a convenção consular de 5 de maio de 1874. Faltava agora igual approvação por parte do congresso argentino.

No orçamento para 1876 a despeza da republica foi calculada em 20,259 605 pesos 12 cts., sendo para o ministerio do interior 2,485,912—56; para o ed estrangeiros, 219,931—92; para o da fazenda, 10,017,889—88; para o da justiça, 1,886,383—36; e para o da guerra, 5 649,487—40.

— Na tarde de 20 chegou a Montevidéo o coronel Latorre, ministro da guerra. O governo o saudou, proclamando-o general dos exercitos da republica. Para celebrar a pacificação, o mesmo governo declarou feriados os dias 21 e 22, devendo-se cantar neste ultimo solemne *Te-Deum*, formando todos os corpos da guarnição em parada.

Suffocada a revolta, e devendo naturalmente crescer a confiança, notou se com extranheza que pelo contrario subia o premio do ouro, depreciando se o papel. O governo, vendo nisso uma conspiração, officiou á praça do commercio, declarando que, em quanto não fossem approvados os seus estatutos, veria elle um acto sedicioso em quaesquer cotações officiaes do credito publico que fossem feitas por outros que não pelos correctores que elle mesmo para isso autorisasse. A praça respondeu que ficavam suspensas todas as cotações e o governo fixou o typo de 280 para pagamento dos impostos.

No senado a commissão de legislação propoz ao projecto de lei da outra camara para novas eleições uma emenda, mandando proceder a estas 30 dias depois de levantado pelo poder executivo o estado de sitio. No seu parecer diz a commissão que não comprehende eleições sob o estado de sitio, cujo effeito é suspender o exercicio de todos os direitos politicos mas que, competindo ao poder executivo apreciar as circumstancias da republica para marcar o momento em que estas permittirão volver o regimen constitucional, não podem as camaras marcar dia fixo para o cidadão exercer sem constrangimento o seu mais importante acto politico.

MINAS GERAES.

Lê-se no *Monarchista* (da Campanha):

« São consideraveis os estragos produzidos por um furacão, que em uma das ultimas semanas se levantou em Santa Cruz, das arvores bonitas, perto desta cidade.

« Informa-nos pessoa fidedigna que o cruzeiro, que existia no meio do largo, fôra arrancado e despedaçado, um pulpito que para alli fôra levado por occasião da *festividade*, e até agora se achava fóra da capella (ha 7 mezes!) fôra arremessado longe e quebrado, e que o telhado e paredes da capella ficaram de tal fórma deteriorados que ameaçam ruina. »

A variola recrudescera em Itajubá.

Na mesma cidade fallecêra D. Anna Joaquina de Oliveira Gama, deixando livres seus escravos em numero de oito, sendo: Eva, com a condição de servir por dous annos a D. Rita Angelica Lambert; Jeronymo, Isabel e Bernardino, com a clausula de servirem á sua afilhada D. Francisca Villas-Boas, casada com João Alves do Carmo, e por outros dous annos a seu afilhado Custodio José Barbosa.

O cidadão Manoel José do Nascimento, residente no districto de S. José do Gorutuba, termo do do Grão-Mogol, alforriou ultimamente quatro raparigas e tres rapazes, todos moços e escravos seus.

S PAULO.

Referindo o desastre da noite de 22 de dezembro, cuja noticia já demos em telegrammas recebidos, escreve o *Correio Paulistano* o seguinte:

« Um lamentavel acontecimento deu-se antehontem, á meia noite, na ladeira do Acú, esquina da rua de S. José.

« Ao terminar o espectaculo no theatro Provisorio, seguio, como é costume, um bond repleto de passageiros, com direcção ao bairro da Luz. Tão cheio, porém, ia o carro que, ao chegar á descida da rua de S. José, desarranjou se o *break*, do que resultou espantarem-se os animaes e dispararem, de sorte que, quando chegou á perigosa e muito pronunciada curva da ladeira do Acú, onde a manobra do cocheiro se torna indispensavel, virou o bond, indo de encontro a um edificio e cahindo em terra todos os passageiros.

« Tão violento porém foi o choque, que uma senhora do numero dos mesmos passageiros, a Exma. esposa do Sr. Manfredo Meyer, filha do nosso amigo o respeitavel Sr. major Domingos Loureiro, lançando se fóra do carro ou por querer salvar-se ou pelo impulso da carreira, cahio de encontro á calçada, e com tal violencia que enfiou-se por um boeiro a dentro, de modo que para tira-la foi preciso arrancar as pedras e desmanchar o cano, ficando por tal forma maltratada que veio a fallecer momentos depois, não obstante todos os soccorros que lhe foram prestados. As outras pessoas ficaram mais ou menos contusas, porém consta-nos que nenhuma outra teve a sorte da desditosa senhora.

« Agora é bem que nos aproveitemos desta catastrophe para dirigir a mais justa censura á companhia de bonds.

« Incontestavelmente tem havido e continúa a haver deleixo no modo porque é feito o serviço que depende da administração da companhia. Não é o primeiro facto que se dá de arebentar-se ou desarranjar-se o *break* na perigosa occasião da descida de ruas, e nem por isso tem sido dadas as necessarias providencias.

« Alguns carros ha que estão desconjuntados, precisando ao mesmo tempo de reparos e de limpeza, não contando com a incapacidade de alguns cocheiros que são admittidos ao serviço, pondo-se assim em risco a vida de muitas pessoas a todo o momento, as quaes não obtem ao menos bonds fechados para os dias de chuva, quando é certo que a companhia possue alguns. E como se não bastasse isto tudo, em certas occasiões é admittido nos carros um numero extraordinario de passageiros, além da lotação, o que pode dar amiudadas vezes em resultado desastres como o de antehontem.

« Chamamos, pois, a attenção de quem compete para o que fica dito a bem de serem evitadas d'ora em diante scenas de desgraça que põem em sobresalto a população. A policia, ao que nos informam, procede a investigações para reconhecer se houve ao menos imprudencia da parte dos empregados do bond.

Lê-se na mesma folha:

« Informam-nos que hontem pelas 7 horas da manhã, na rua das Casinhas, um individuo empregado no hotel do Globo, cravou uma grande faca na barriga, em um momento de allucinação e no meio da rua, diante de muita gente, que não pôde evitar a catastrophe.

« Não sabemos como se chama o infeliz nem o que motivou semelhante acto de desespero, se é que não foi accommettido de um ataque de loucura. Consta-nos que ha dias andava muito triste e amiudadas vezes dava-se ao uso immoderado de bebidas alcoolicas. Era Prussiano e cumpria bem os seus deveres de empregado, pelo que não havia razão de queixa no estabelecimento em que servia, segundo nos informam. Acha-se em tratamento na casa de saude do Sr. Dr. Barata, sendo o seu estado gravissimo. »

Noticia o *Diario de Campinas* que cahira no bairro da Rocinha um forte temporal com chuvas de pedras e ventos, causando bastante estrago em diversas plantações.

Ao *Ypanema*, de Sorocaba, escreveram do Rio Bonito o seguinte:

« No dia 8 do corrente foi aqui baptisado um individuo de 60 annos de idade, mais ou menos, que já se chamava Manoel Nunes Ribeiro, regulando ter um metro e 80 centimetros de altura.

« Logo que chegou ao conhecimento do nosso vigario que havia na sua parochia um homem daquella idade sem baptismo e, póde-se dizer, sem religião, resolveu-se incontinente a manda-lo chamar e offereceu-se para seu padrinho e para baptisa-lo, o que com effeito teve lugar, designando-se para isso o dia 8 do corrente.

« Este homem nasceu nas immediações do lugar em que está hoje situada a freguezia do Guareby; seu pai, tornando-se criminoso, embrenhou se pelos matos, abandonando-o só com sua mãi, a qual sendo pobre e não tendo meios de apparecer no povoado, deixou escoar-se o tempo, até que morreu deixando o no mundo sem amparo, sem educação, sem baptismo e sem religião! »

RIO DE JANEIRO.

Por portarias de 24 de dezembro foram concedidas as exonerações que pediram os engenheiros Francisco Honorato de Moura do lugar de chefe de secção e Julio da Silveira Vianna do de ajudante, ambos da commissão encarregada dos estudos de uma estrada de rodagem entre Victoria e o norte de Minas-Geraes.

— Por outras de igual data foram nomeados os engenheiros João Luiz Pinto Campista, chefe de secção; Francisco Therezio do Porto Netto, ajudante; Joaquim José dos Reis Lima, ajudante e Candido de Sant'Anna, auxiliar: todos para a mesma commissão.

— Commiserando-me das circumstancias em que se acham algumas praças dos corpos policiaes do municipio da côrte e das diversas provincias do imperio, que tiveram a infelicidade de desertar apartando-se de suas bandeiras: e usando da attribuição que me confere o art. 101 do § 8° da constituição, hei por bem perdoar-lhes o crime de 1ª e 2ª deserção simples, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes, contados da publicação do presente decreto, m cada uma das comarcas do imperio, e incluindo-se neste indulto os que ja estiverem sentenciados ou por sentenciar.

Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1875, 54° da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

— Commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos de marinha, que tiveram a infelicidade de desertar; hei por bem indultar-lhes o crime de primeira e segunda deserção simples; devendo ellas apresentar se as respectivas autoridades dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se neste numero aquellas praças que ja se achem sentenciadas ou para sentenciar, pelos referidos crimes. Luiz Antonio Pereira Franco, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1875, 54° da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador *Luiz Antonio Pereira Franco.*

— Por decretos de 24 de dezembro:

Foram removidos, a seu pedido, os juizes de direito:

Francisco Ferreira Pacheco de Mello, da comarca da Victoria para a de Lavras Diamantinas, ambas de 1ª entrancia, na provincia da Bahia.

Manoel do Nascimento Teixeira, da comarca de Lavras Diamantinas para a da Victoria, ambas de 1ª entrancia, na provincia da Bahia.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio José de Souza Freitas, no lugar de 4° juiz substituto da comarca da capital da provincia do Maranhão.

O bacharel Ignacio Accioli de Vasconcellos, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Purificação, na provincia da Bahia.

O bacharel Domingos Rodrigues Guimarães, no de juiz municipal do termo da Cachoeira, na mesma provincia.

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de outubro deste anno, que nomeou o bacharel José Christiano Stokler de Lima, juiz municipal e de orphãos da Conceição, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter aceitado a nomeação.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Candido Vieira da Cunha, dos termos reunidos de Serpa e Silves, na provincia do Amazonas.

O bacharel João Gabriel Baptista, do termo de S. João de Piauhy, na provincia do Piauhy.

O bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, do termo de Rio Formoso, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco de Salles Dias Ribeiro, do termo da Conceição, na provincia de Minas-Geraes.

Fez-se mercê vitalicia da serventia dos officios de 1° tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Entre-Rios, na provincia de Goyaz, a José Paulino Mamede, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

Foram commutadas, de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado:

Em galés perpetuas e multa de 12 1/2 do valor roubado a pena de morte e multa de 20 0/0 imposta ao réo escravo Pedro, em virtude de decisão do jury do termo da Campanha, na provincia de Minas-Geraes, por crime de roubo com homicidio.

Em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Manoel, em virtude de decisão do jury do termo de Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por crime de homicidio.

— Por portaria de 24 de dezembro, foi demittido por conveniencia do serviço publico, o capitão honorario do exercito Feliciano Pimentel, do cargo de pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— Por decreto de 24 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o capitão de fragata Joaquim Francisco Chaves.

— Hei por bem promover os officiaes do corpo da armada nacional imperial, mencionados na relação que com este baixa, assignada por Luiz Antonio Pereira Franco, de meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1875, 54° da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

A chefe de divisão: o capitão de mar e guerra Elistario José Barboza.

A capitães de fragata: o capitão de fragata graduado Carlos Augusto Victoria, por antiguidade.

Os capitães tenentes: Antonio Mariano de Azevedo, idem; José Carneiro de Amorim Bezerra, idem; Eduardo Wandenkolk, por merecimento; Carlos da Silveira Bastos Varella, idem; Joaquim Antonio Cordovil Maurity, idem.

A capitães-tenentes: os 1ºs tenentes, Desiderio Celestino de Castro Junior, por antiguidade; Ernesto Ignacio Cordeiro, idem; José Maria do Nascimento Junior, idem; Antonio Joaquim Moreira Marques, idem; José Hyppolito de Menezes, idem; José Carlos Palmeira, por merecimento; Frederico Guilherme de Lorena, idem; Felinto Perry, idem; Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, idem.

A 1ºs tenentes: os 2ºs tenentes, Antonio Alvares da Camara, por antiguidade, Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, idem; Carlos Vidal de Oliveira Freitas, idem; Joaquim dos Santos Magalhães Junior, idem; Pedro Gonçalves Perdigão, idem; Manoel Venancio Campos da Paz, idem; Luiz Lemelle, idem; Francisco Agapito da Veiga, idem; Carlos José de Araujo Pinheiro, idem; Sabino de Azeredo Coutinho, idem; Candido Floriano da Costa Barreto, idem; Leopoldo Bandeira de Gouvêa, idem; José da Cunha Ribeiro Espindola, por merecimento; Alfredo Silverio de Souza, idem; José Lopes Pereira Bahia, idem; Joaquim Diniz Cordeiro, idem.

A 2ºs tenentes: os guarda-marinha, Francisco dos Santos Matta, José Martins de Toledo, Francisco Marques Pereira de Souza, Lucidio Augusto Pereira do Lago, Frederico Corrêa da Camara, Manoel Ignacio Belfort Vieira, João Pereira Leite, Augusto Guedes de Carvalho, Laurindo Victor Paulino Junior, Manoel Jacintho Pinheiro, Antonio José Gonçalves Junior, Antonio Candido do Amaral, Clarindo Henriques Soares, Alexandre Baptista Franco, Manoel Innocencio Pires Camargo, Arthur da Serra Pinto, José Antonio Soares Dutra, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Robim, Aristides Monteiro de Pinho, Ignacio Gabriel Monteiro de Mendonça, Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção Junior, Francisco Cordeiro Torres e Alvim, Antonio Madeira Shaw, José Augusto Damazio, Arthur José dos Reis Lisboa, João Francisco de Mello Carvalho, José Amelio Gonçalves, José Joaquim Machado da Cunha, Miguel Antonio Finza Junior, José Joaquim da Fonceca Serra e Godofredo Silveira da Motta. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1875.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

— Hei por bem promover os officiaes do corpo de fazenda da armada nacional imperial mencionados na relação que com este baixa, assignada por Luiz Antonio Pereira Franco, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1875, 54.° da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Luiz Antonio Pereira Franco.*

A officiaes da 2ª classe: os officiaes da 3ª classe, Francisco Maria Bittencourt, por antiguidade; José Antonio de Souza Guimarães, por merecimento; Antonio Marcellino Pinto, idem.

A officiaes de 3ª classe: os officiaes de 4ª classe, Paulo Gomes da Matta, Bernardo Lopes de Siqueira, Candido Xavier Martins. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1875. — *Luiz Antonio Pereira Franco.*

— Hei por bem promover, por antiguidade, ao posto de 1° cirurgião do corpo de saude da armada, o 2° cirurgião do mesmo corpo Dr. Florentino Telles de Menezes. Luiz Antonio Pereira Franco, do meu conselho, ministro e secretario dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1875, 54° da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

— Por decreto da mesma data foi nomeado 2° cirurgião do corpo de saude o Dr. Joaquim José Marques.

— Por despacho de 24 de dezembro, foram nomeados:

Conselheiros de estado ordinarios os conselheiros de estado extraordinarios visconde de Inhomerim, do Bom Retiro, de Caravellas, de Jaguary e de Nitheroby.

Conselheiros de estado extraordinarios os conselheiros João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, Paulino José Soares de Souza, Jeronymo José Teixeira Junior, José Pedro Dias de Carvalho e o vice almirante conselheiro da guerra Joaquim Raymundo de Lamare.

Vice-presidentes da provincia do Maranhão:

Para servir em 1° lugar o senador Luiz Antonio Vieira da Silva; em 2° o 1°, bacharel José Francisco de Viveiros; em 3° o 4°, barão de Monçã; em 4° o 3°, Frederico José Corrêa; e em 5° o 2°, Joaquim da Costa Barradas

Foi exonerado do lugar de 5° vice-presidente da mesma provincia Antonio José Villa Nova, por ter transferido a sua residencia para outra provincia.

— Por intermedio do ministerio da guerra foi expedido em 16 de dezembro ao presidente do Rio Grande do Sul, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Constando, de publicações da imprensa e de noticias recebidas do Rio da Prata, que alguns subditos brasileiros, esquecidos de seus deveres, tem tomado parte nos movimentos revolucionarios da Republica Oriental do Uruguay, ja reunindo gente, ja capitaneando a, cumpre que V. Exc. faça submetter a processo todos os que tenham procedido por tal fórma especialmente aquelles que, sendo officiaes da guarda nacional ou honorarios do exercito, se prevalecem das graduações que teem para arrastar seus concidadãos inexperientes, que por ignorancia da lei, desconhecem a gravidade do crime a que são levados. Deus guarde a V. Exc. *Duque de Caxias.*

— Por portarias de 28 de dezembro:

Foi demittido, por conveniencia do serviço, o major honorario do exercito, Zeferino Antonio Ferreira, do lugar de director da colonia militar de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina.

Concedeu-se licença ao capitão reformado Segismundo Cicero de Alencar Araripe, para residir na provincia do Piauhy

Foi nomeado o alferes reformado Antonio Joaquim da Costa, para o lugar de porteiro e fiel de fardamentos do hospital militar da provincia da Bahia.

— Por titulo de 28 de dezembro foi nomeado Henrique José Gomes, para o lugar de fiel do thesoureiro da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi admittido ao quadro do pessoal da recebedoria de Pernambuco, o 2° escripturario addido Angelo Custodio Rodrigues França.

— Por portaria de 28 de dezembro foram dispensados os engenheiros Marcos de Azevedo e Souza e Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, ajudantes da commissão encarregada de acompanhar os estudos para as estradas de ferro de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por não serem mais necessarios os seus serviços, a contar de 11 de novembro proximo findo, data em que foram desligados pelo chefe da mesma commissão.

S. M. o Imperador visitou no dia 27 a escola polytechnica, onde chegou ás 11 horas da manhã, e retirou-se meia hora depois do meio dia, tendo assistido aos exames da primeira cadeira do primeiro anno do curso de sciencias physicas e naturaes (botanica), e examinado as obras que estão sendo feitas no edificio da escola.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Na augusta presença de SS. MM. II, e perante um numeroso concurso de senhoras e pessoas gradas, effectuou-se hontem (26 de dezembro) as 11 horas da manhã, na sala dos actos solemnes do externato do imperial collegio de Pedro II, a collação de grão de doutor em medicina e prestação de juramento de pharmaceutico aos alumnos que completaram seus estudos, sendo recitados dous discursos allusivos ao acto, um pelo Dr. Manoel Maria de Moraes e Valle, director interino, e o outro pelo Dr. José Candido da Costa Senna.

« Receberam o grão de Dr. em medicina os seguintes alumnos: João Pires Farinha Filho, do Rio Grande do Sul; José Borges Ribeiro da Costa, do Rio-Grande do Sul; Antonio José da Silva Rabello Junior, do Rio de Janeiro; Benjamin Antonio da Rocha Faria Junior, do Rio-Grande do Sul; Carlos Ferreira Alves, do Rio de Janeiro; Joaquim José da Fonceca Junior, do Rio de Janeiro; Cypriano de Souza Freitas, do Maranhão; Matheus Chaves de Magalhães, de Minas-Geraes; Carlos Guido Vedova, do Rio de Janeiro; João Henrique Braune, do Rio de Janeiro; Joaquim Gonçalves Ramos Filho, do Rio de Janeiro; Carlos Dias Delgado de Carvalho, do Rio de Janeiro; Manoel Luiz Vieira, do Rio de Janeiro; Domingos Jacy Monteiro Junior, Rio de Janeiro; Antonio Eduardo de Berredo, do Maranhão; Christiano Alves de Araujo Roças, de Minas Geraes; Antonio Teixeira de Souza Magalhães, de Minas Geraes; Nuno Ferreira de Andrade, do Rio de Janeiro; Domingos de Almeida Martins Costa, do Maranhão; Candido Brasilio de Araujo, do Rio de Janeiro; Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior, do Rio de Janeiro; Francisco Campello, de Pernambuco; Luiz José Mendes, de Minas-Geraes; Miguel Joaquim Dias Pereira, do Rio de Janeiro; João Ribeiro de Almeida Netto, do Rio de Janeiro; Emilio Arthur Ribeiro da Fonceca, de Minas-Geraes; Brthur Jeronymo de Souza Azevedo, do Maranhão; Francisco Rodrigues Camargo, de S. Paulo; Luiz Paulino da Serra Pinto, do Maranhão; Felippe Arystides Caira, do Rio de Janeiro; Alfredo José Ramos, do Rio de Janeiro; Alberto Leite Ribeiro, do Rio de Janeiro; Francisco de Paula Ferreira Velloso, de Minas-Geraes; Manoel d'Avilez Carvalho; do Rio de Janeiro; Antonio Augusto da Cunha Barbosa, do Rio de Janeiro; Olympio Joaquim da Silva Pinto, do Rio de Janeiro; José Jeronymo de Azevedo Lima do Rio de Janeiro; José Ferreira Barreto, do Rio de Janeiro; Francisco Gonçalves de Moraes do Rio de Janeiro; Francisco Procopio Lobato, de Minas-Geraes; Manoel Carlos Cleto Moreira, do Rio de Janeiro; Constantino Machado Coelho, de Minas Geraes; Ernesto de Freitas Crisfiuma, do Rio de Janeiro; José Candido da Costa Serra, de Minas-Geraes; Torquato Rodrigues Villares, do Rio de Janeiro; Manoel Rodrigues de Carvalho, do Piauhy; José da Cunha Ferreira Junior, de S. Paulo; Francisco Luiz Tavares, do Rio de Janeiro; Carlos Barbosa Gonçalves, do Rio-Grande do Sul; Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, de Minas-Geraes; Antonio Vieira de Rezende, de Minas-Geraes, Jacintho José de Carvalho, de Minas-Geraes; Alfredo Augusto Vieira Barcellos, do Rio de Janeiro; Nicanor de Souza Penna, do Rio Grande do Sul; José Maria Pereira Monteiro, do Rio de Janeiro; Domiciano da Costa Moreira Junior, de Minas-Geraes; João Lagden Correia do Rego, Rio de Janeiro; Franscisco Silviano de Almeida Brandão, de Minas-Geraes; Manoel Teixeira Maciel, do Rio de Janeiro; Francisco Carneiro de Campos, do Rio de Janeiro; Ernesto Bartholomeu de Barros, do Rio de Janeiro; João Chrysostomo Drummond Franklin, de Minas-Geraes; Luiz Mario de Sá Freire, do Rio de Janeiro; Antonio Luiz Monteiro da Silveira, do Rio de Janeiro; Cornelio Pereira de Magalhães, de Minas-Geraes.

Prestaram juramento de pharmaceutico os seguintes alumnos:

Jayme Ramos da Fonceca, do Rio de Janeiro; Ernesto Frederico dos Santos, do Rio de Janeiro; José Raphael de Azevedo vianna; do Rio de Janeiro; Antonio Luiz da Serra Pinto, do Maranhão.

" O Sr. conselheiro Manoel Messias de Leão, commemorando no dia 25 de dezembro o seu septuagesimo sexto anniversario natalicio, conferio carta de liberdade aos seus escravos: João, de 29 annos, Vicente, de 17, João Baptista, de 20, e Eduviges, de 13, todos naturaes da Bahia. "

" O resultado dos exames de hontem (27) na escola polytechnica foi o seguinte:

" *1ª cadeira do 1° anno do curso de sciencias physicas e naturaes* (Botanica).—Approvados com distincção, Oscar Nerval de Gouvêa e Arthur Getulio das Neves.

" *1ª cadeira do 1° anno do curso geral* (Analytica)—Approvados plenamente, Argemiro Ferreira de Loyola e Arthur Noronha de Oliveira; houve dous reprovados.

" *1ª cadeira do 2° anno do curso geral.*—Approvados plenamente, André Gustavo Paulo de Frontin; simplesmente Eduardo Alfredo Mendes Gonçalves e Genesio de Souza Campos Barros, houve um reprovado "

" A casa Montandon Houldi & C. desta praça teve aviso que o vapor francez *Fenêlon* que do Havre lhe vinha consignado com mercadorias, trazendo tambem consideravel numero de colonos para a Victoria e Paranaguá, encalhou na barra do primeiro destes portos. O capitão expedio estes telegrammas.

" 1.° O *Fenêlon* encalhou na barra hontem (27) ao entrar. E' impossivel pôl-o a nado, sem o alliviar; receio que o navio haja soffrido. "

" 2.° O *Fenêlon* foi muito batido pela maré desta manhã; faz agua e perdeu o leme. Não ha consul francez aqui, e prevejo que terei necessidade de alguem dessa casa. O inspector recusou hontem a tirada da carga e o desembarque dos passageiros. O immediato vai á Victoria pedir soccorros. "

" Estes telegrammas, que não parecem ter sido feitos ao mesmo tempo, são dados ambos como apresentados ás 8 h. e 45 m. da manhã de 27, chegados á estação central da côrte um á 1 h. e 20 m. e outro á 1 h. e 55 m. da tarde, e expedidos ambos ás 2 h. e 55 m. Relativamente á estação central, ha pelo menos a queixa de haver demorado mais de uma hora a entrega de telegrammas de sua natureza urgentes.

" Difficultou isto as providencias que devia tomar o Sr. Montandon e teve de recorrer ao seu consul e depois ao seu ministro para este solicitar do Sr. ministro da fazenda ordens convenientes. O facto de não se ter permittido o desembarque dos passageiros de um vapor encalhado, importando expol-os a risco grave, merece ser explicado. "

" A galera norte-americana a *Grey Engle*, capitão Lucas, recemchegada ao nosso porto, fez o trajecto de Baltimore ao Rio de Janeiro em 28 dias. Asseguram-nos ser a viagem mais rapida que entre esses portos tem até hoje feito um navio de vela. "

" O Sr. Dr. Pedro Maria de Almeida Portugal, em signal de regosijo pelo baptisado de um seu neto e afilhado, filho do Sr. José Maria Mafra Junior e de D. Ignacia Maria de Almeida Mafra, concedeu carta de liberdade, sem onus algum, ao seu escravo João de 3a annos de idade. "

" Está exposto desde hontem (28) ao annexo da exposição nacional, um lindo cavallo, de nome *Gladiador*, cria da fazenda do Paraizo (Serra do Caeté) na provincia de Minas Geraes, de raça *manga larga* e filho de um cavallo inglez. E' proprietario e expositor o Sr. José Luiz Martins.

" No dia 28 foi o palacio da exposição visitado de dia por 318 pessoas e á noite por 462; ao todo 780.

" Desde o dia 3 as visitas foram: 22,557 pessoas de dia e 23,283 a noite, ao todo 45,840 visitantes, produzindo uma receita de 14:175$400. "

" Foi hontem (28) entregue ao emprezario, Bernardino da Rocha Carvalho, o vapor *S. Paulo*, construido nas officinas de machinas de Luiz Lopes Cooper & C., á rua da Saúde n. 226

" Este vapor é o primeiro destinado á navegação do rio Ribeira, de Iguapé, provincia de S. Paulo.

" As suas dimensões são: 85 pés de comprimento e 16 pés de bocca, calando 2 pés e seis pollegadas, tendo uma camara para 16 passageiros de 1ª classe, camarim para senhoras e capacidade para 2,500 arrobas de carga.

" Na experiencia feita hontem, desenvolveu uma marcha de 9 milhas com a pressão de 50 a 55 libras, sendo a pressão normal 70 libras. "

— A alfandega rendeu de 1 a 29 de dezembro 2,595:729$359.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

" Não houve alteração sensivel na posição do mercado de cambio que teve movimento insignificante sobre Londres, a 27 d. papel bancario, 27 1/8 d. particular.

" Negociaram-se lotes regulares de soberanos a 9$070, a dinheiro e a 9$110, a prazo curto.

" Uma partida de apolices geraes de 6 0/0 obteve comprador franco a 1:020$, ex-dividendo e uma das do emprestimo nacional de 1868 a... 1:035$ a dinheiro.

" No mercado de acções o movimento limitou-se á transacção a que se refere a cotação official.

" As vendas de café e de assucar foram pequenas.

" Fretou-se um navio para o Canal á ordem, café, a 37 s. 6 d. e 5 0/0 de capa. "

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Passamento.—Falleceu, ante-hontem, no povoado da Torre, a Exma. Sra. D. Francisca de Paula de Araujo Figueirôa, consorte do Dr. Miguel de Figueirôa Faria, co-proprietario desta empreza.

Filha dos fallecidos Francisco de Paula Correia de Araujo e sua mulher D. Anna Correia de Araujo, nasceu a 4 de junho de 1846; casou-se a 7 de maio de 1864; e falleceu á 1 hora da tarde de 6 do corrente, dia esse que momorava o de seu baptismo, vinte e nove annos passados.

A desditosa senhora succumbio ás consequencias fataes de uma anemia purulenta, que degenerou em affecção pulmonar; enfermidade esta, que, de começo, resistio implacavel aos mais decididos esforços da medicina e do zelo estremosissimo de seu marido, que lhe procurou alentos á combalida saude, onde quer que esses lhe pareciam estar, á inspiração de seus medicos; na Torre, no Caxangá, em Olinda, e por fim, outra vez no primeiro desses pontos, onde se deu o fatal desfecho.

Educada nos principios mais austeros da virtude, era-lhe o mundo o seu lar; e toda a sua vida e sua alegria a que provinha daquelles que se aconchegavam della na intimidade domestica.

Corações que tanto se identificavam, como aqui os do marido e mulher, na mais perfeita homogeneidade; o congelar da morte, em um, espasma no outro esse tedio da vida, que é o morrer aos poucos, o morrer de todo o dia.

A seu inconsolavel esposo, que nos paroxismos da agonia que o alancêa, aperta ao peito tres filhos sem mãi, só temos uma palavra, nesse transe, que tambem nos é penosissimo: —*Resignação.*

Porque ella foi na terra caridosa e boa, na expressão do Evangelho, lhe será a prole amparada e feliz entre os homens segundo a palavra do Mestre.

Sahimento — Depois da encommendação solemne, que teve hontem lugar ás 4 horas da tarde, no convento de Santo Antonio, ao cadaver da Exma. Sra. D. Francisca de Paula d'Araujo Figueirôa, que ahi fôra depositado, achando-se o templo revestido de luto e presentes á cerimonia cerca de 300 pessoas e diversas irmandades e confrarias; deu-se o sahimento, sendo o ataúde conduzido á mão, do catafalco sobre que descançara, até a rua da Aurora, onde, a pedido dos parentes da finada, foi elle posto no carro funebre que o levou até o cemiterio.

Confessamo-nos agradecidos pelos testemunhos de consideração com que nos honraram, os cavalheiros que se dignaram prestar-nos seus piedosos officios em conjunctura tão dolorosa.

Luta e ferimentos.—No dia 21 de dezembro, na villa de Bom Jardim, João Martins de Arruda e Felinto Ignacio de Oliveira, travando-se de razões, dessas resultou ser Felinto ferido gravemente com uma facada pelo seu contendor, que, por sua vez, foi levemente ferido com uma facada por Felinto.

Foram ambos presos em flagrante, e vão ser processados.

Inqueritos policiaes.—Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi remettido ao juiz de direito respectivo o inquerito policial a que procedeu contra Paschoal Silvino e Francisco Peterceli, autores dos ferimentos praticados em Raphael Peregrino.

— Pelo subdelegado de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, foi remettido, ao respectivo juiz municipal, o inquerito policial feito contra Theotonia Maria da Conceição, por crime de infantecidio.

Tentativa de morte.—No dia 6 do corrente, pela manhã, na povoação de Caxangá, uma escrava do commerciante Francisco Gonçalves Torres, fez-lhe oito ferimentos, com um canivete de mola, sendo um delles grave, por ter abrangido a parte inferior do ventre.

A esse respeito informam nos: que essa escrava não é a primeira vez que pratica actos semelhantes, pois que assassinou o seu primeiro senhor, e ferio gravemente ao segundo, que o Sr. Torres, tendo sciencia disso, comprou-a para corrigil-a; que, tendo-a catisgado naquelle dia ligeiramente, ella fingira ter uma syncope, pelo que elle ordenou-a um escravo de sua confiança, que se achava na sala, que fosse buscar a palmatoria para cural-a; e, finelmente, que ella, ao ver o preto sahir, ergueu-se de canivete em punho, e praticou os ferimentos referidos.

O Sr. Torres foi conduzido para o Hospital Portuguez, e a mulata recolhida á prisão.

Entradas de assucar e de algodão. — Vieram á nosso mercado, por mar e terra:

Assucar.

Em 1874	1,335:243 saccos.
Em 1875	1,238:760 »

Algodão.

Em 1874	132,909 saccas.
Em 1875	123,280 »

As entradas do anno de 1875 dividem-se assim:

Assucar.

Janeiro	229.732
Fevereiro	180.929
Março	169.914
Abril	109.474
Maio	47.265
Junho	18.155
Julho	5.165
Agosto	1.784
Setembro	34.034
Outubro	105 813
Novembro	198.873
Dezembro	137.622

Algodão.

Janeiro	12.406
Fevereiro	12.225
Março	12.177
Abril	8.879
Maio	9.147
Junho	7.916
Julho	7.854
Agosto	5.601
Setembro	7.031
Outubro	10.435
Novembro	13.426
Dezembro	16.383

Colonia Isabel.—Acaba o Exm. Sr. desembargador Lucena de fazer uma visita a essa colonia, que se pode dizer, sem medo de contestação, o mais importante beneficio entre os muitos, que fez S. Exc. a esta provincia, quando lhe dirigio os destinos, como seu presidente.

Nessa visita, que bem mostra o interesse que toma S. Exc. pelos melhoramentos e progresso de sua patria, lhe foram tributadas muitas attenções, inequivoca prova do apreço merecido e justa estima em que é tido pelos seus comprovincianos, que ja hoje sentem e conhecem os beneficos resultados de sua illustrada e fecunda administração.

Ja em Palmares, já na colonia Isabel, foi o Exm. Sr. desembargador Lucena, apezar do silencio que guardou sobre sua viagem, procurado e obsequiado por numerosos amigos e cidadãos importantes, muitos dos quaes vindos de Panellas e de Lagôa dos Gatos.

S. Exc. voltou ante-hontem de sua excursão, cheio de contentamento pelo estado de adiantamento e prosperidade em que encontrou a nascente colonia, a que se antolha um futuro brilhantissimo sob a direcção do incansavel e distincto capuchinho frei Fidelis Maria de Fognano.

S. Exc. ficou encantado de ver apresentar aquella colonia, em um curto espaço de tempo, tão assombrosos resultados.

A construcção do edificio muito adiantada, grande copia de serviços importantes executados, muitas plantações feitas e abundantes colheitas logradas, foi o que S. Exc. vio e admirou, bemdizendo a hora em que teve a inspiração de confiar ao Revm. frei Fidelis e seus dignos companheiros a realisação de sua grandiosa idéa de fundar uma colonia orphanologica agricola e industrial.

Prouvera a Deus que muitos fossem nesta provincia os commettimentos da ordem do de que tratamos.

Fazemos votos pelo engrandecimento da colonia Isabel e damos os nossos parabens ao Exm. Sr. desembargador Lucena.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se, sob a vice-presidencia do Exm. Sr. brigadeiro Leal, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Sampaio, Antonio de Siqueira, José Avelino e dos Srs. Correia de Brito, Ferreira de Almeida, majores Codeceira e Salvador Henrique, abre-se a sessão.

O Sr. 2° secretario da leitura da acta da antecedente que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do 1° secretario do *Gabinete Cearense de Leitura*, accusando a recepção do officio deste instituto e indicando o Sr. commendador Antonio Garcia, a quem será entregue a collecção das revistas do instituto.—Que se satisfizesse.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Duas pedras, vulgarmente chamadas *pedras de corisco*, uma de 2 1/2 palmos de comprimento e outra de meio palmo, quatro fructas do *Biratan*, colhidas no sertão de Cariris-Velhos, provincia da Parahyba, quatro fructas de *Sipó de leite*, contendo dentro uma fina lã parecida com séda, offertas do Rvm. Sr. Thomaz Coêlho Estima; varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; e outros ns. da *Provincia* pela respectiva redacção.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. major Codeceira, communica ao instituto, que, desejando saber se existia na Ilha da Madeira os restos mortaes de João Fernandes Vieira, como se deprehende da verba 6ª de seu testamento, procurou por intervenção de um amigo informações da cidade do Funchal, e, tendo-as obtido, lê ao instituto o trecho de uma carta escripta daquella cidade, concebido nos seguintes termos:

« João Gonçalves Zarco doou em 25 de março de 1454 o chão junto á igreja de S. Paulo para um hospital que se construio a expensas do povo em 1469. Deste hospital nada resta, existe no mesmo sitio a capella de S. Paulo, que foi reconstruida ultimamente por esmolas. Este hospital foi transferido no fim de 15 annos, para a freguezia de Santa Maria Maior em terreno que Alvaro Affonso deixou em 1483, com a clausula de se fazer um hospital com 6 camas, e por carta regia de D. Manoel, de 25 de maio de 1507, se ordenou que se construisse novo hospital no terreno de Bartholomeu Malheiro, que se julga foi encorporado ao antigo na mesma freguezia de Santa Maria Maior.

« Destes hospitaes só resta a rua com o nome de—rua do Hospital Velho.

« Naturalmente foram destruidos pelo terremoto que houve nesta ilha na noite de 31 de março de 1748 e em que naturalmente foi construido o jazigo de João Fernandes Vieira, cognominado o Castrioto Luzitano, que foi para o Brasil em 1624, com 11 annos de idade, e ahi se fez celebre pela expulsão dos hollandezes do Brasil.

« O edificio do actual hospital (invocação de Santa Isabel) foi construido depois de 1686 e acabado por 1745.

« Na sua capella não existe jazigo algum de João Fernandes Vieira, e mesmo na pauta dos padroeiros desta Santa Casa, que data de 1511 (tendo principio no hospital de Santa Maria Maior) não existe o nome de João Fernandes Vieira.

« Foi tudo o que pude colher, quer de informações de meu amigo conego Felippe, presidente da commissão administrativa da Santa Casa, quer das Saudades da terra do Dr. Azevedo, livro valioso da historia da Madeira, etc., etc. »

O Sr. vice presidente declara que vai esta noticia a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, do qual faz parte o mesmo Sr. major Codiceira, para continuar esta em suas pesquizas e trabalhos.

O mesmo senhor declara que, achando-se proximo o dia 27, consulta á casa se se deve celebrar a festa anniversaria; e, tendo esta resolvido pela affirmativa, elle noméa as seguintes commissões:

De convites.—Dr. José Avelino, major Salvador Henrique, Corrêa de Brito.

De arranjos da casa.—Dr. Gervasio Campello, majores Codiceira e Salvador Henrique

De recepção.—Dr. Sampaio, Torres Bandeira. Ferreira de Almeida.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. vice-presidente convida aos socios de todas as cathegorias para a sessão solemne do anniversario no dia 27 do corrente.

Vital de Oliveira.—Essa corveta, da armada brasileira, sahio do Rio de Janeiro no dia 28 de dezembro para o Pacifico, conduzindo a seu bordo os guardas marinha em viagem de instrucção.

Escola publica.—Acha-se funccionando, na rua do Socego n. 24, a escola do sexo feminino, do Campo Verde.

Começo de incendio.—Na quinta-feira (6) das 4 para as 5 horas da tarde, o Sr. Antonio Francisco das Neves, digno subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, teve sciencia de que no 2° andar do predio n. 7 da rua do Bom Jesus, onde habita Alexandrina Esmeralda da Veiga, se sentia porção de fumaça e cheiro de queimado. Comparecendo ao lugar, com o Sr. inspector Santos Neves e algumas pessoas do povo, fez arrancar taboas do assoalho e penetrar não só no primeiro andar como no armazem, nos quaes são estabelecidos os Srs. Miguel José Alves e Von Shosten & C., nada ahi encontrando que desse causa ao incendio. Voltando-se ao 2° andar, chegou-se ao conhecimento de que o incendio consistia no cisco existente no forro do 2° para o 1° andar, ahi ateiado por algum carvão cahido d'alli.

Para o sul.—Passou hontem do norte para o sul, ás 3 1/2 horas da tarde, um dos vapores da companhia de Liverpool, que faz e serviço entre esse porto, e os da Bahia e Rio de Janeiro.

Anniversario. — Amanhã é o da declaração feita por S. M. o Sr. D. Pedro I de ficar no Brasil.

Companhia Brazilian Submarine Telegraph.—Já se tendo reparado o desastre havido no cabo telegraphico, acha-se restabelecida a communicação telegraphica com a Europa, por via da ilha da Madeira.

Exposição de Philadelphia.—A commissão que nesta exposição tem de representar o Brasil não esta ainda nomeada. Por ora apenas se indicam com alguma probabilidade para membros della os Srs. conselheiros Lopes Neto e Cardoso de Menezes. Para presidente foi lembrado o Sr. Visconde do Rio-Branco; caso, porém, os importantes trabalhos de que S. Exc. se acha encarregado lhe não permittam ausentar se desta côrte em tempo opportuno será a presidencia naturalmente confiada ao nosso ministro nos Estados-Unidos.

Alistamento militar e classificação de escravos.—Pelo ministerio da guerra foi expedido, em 16 de dezembro ao presidente do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo os escrivães dos juizes de paz, em exercicio nas diversas freguezias do imperio, obrigados a servir nas juntas parochiaes do alistamento de cidadãos para o serviço do exercito e armada, em virtude do disposto na lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e regulamento de 27 de fevereiro deste anno, que não lhes marcou remuneração ou estipendio algum, não póde ser attendido o pedido que, em officio de que V. Exc. remetteu-me copia com o seu de 15 de outubro ultimo, sob n. 28 fez o escrivão do juiz de paz da parochia da cidade de S. Matheus, nessa provincia, o abono de uma gratificação, pelo serviço que presta na junta de alistamento e na de classificação de escravos: o que declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*

Destituição do cargo de presidente de companhias de estradas de ferro.—Pelo ministerio da agricultura foi expedido ao presidente de S. Paulo, em 27 de dezembro, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. —Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 11 de outubro proximo findo, em que V. Exc. consultou se, competindo ao governo da provincia designar, em virtude de disposição de estatutos, um dos directores eleitos pela assembléa geral dos accionistas para o cargo de presidente da companhia de estrada de ferro subsidiada pelos cofres provinciaes ou geraes, com garantia de juro, cabe ao mesmo governo o di-

MUTILADO

reito de destituir o director do mesmo cargo, se assim o exigirem os interesses da companhia. E o mesmo augusto senhor, considerando :

« 1.º Que na faculdade de escolher ou designar um dos directores para exercer o cargo de presidente da companhia não está incluido o de demitil-o ;

« 2.º Que uma vez feita a escolha do presidente da companhia cessa completamente a faculdade conferida pelos estatutos ao governo da provincia ;

« 3.º Que os motivos que podem inhabilitar para o exercicio do cargo de presidente da companhia tornam tambem incompativel o do lugar de simples director, cuja exoneração somente compete á assembléa geral dos accionistas :

« Manda declarar a V. Exc., em resposta ao mencionado officio, que uma vez designado pelo governo provincial o presidente da companhia incorporada nas condições por V. Exc. expostas, só á assembléa geral dos accionistas cabe prever aos respectivos interesses, cassando o mandato por elle conferido ao director, o qual desta arte fica implicitamente exonerado do referido cargo de presidente. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Ministerio da agricultura.—Escreve o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, director da repartição das obras publicas, ao *Jornal do Commercio*, da côrte :

« S. Exc. o Sr. ministro da agricultura determinou que a directoria das obras publicas expozesse, em algumas das suas salas, annexas ao palacio da exposição nacional, os projectos completos e desenhos esparsos das obras mais importantes que se acham em execução ou em estudos por conta ou sob a direcção do ministerio a seu cargo.

« O acto de S. Exc. veio proporcionar aos visitantes da exposição nacional uma opportunidade para aquilatarem do merito dos engenheiros brasileiros, e do criterio e patriotismo com que os differentes ministros da agricultura teem despendido nesse ramo de serviço os dinheiros da nação.

« Se ordens superiores não determinarem o contrario, a exposição, que chamarei de obras publicas, será franqueada durante o dia, a começar do 1.º de janeiro proximo.

« Não se trata de uma exhibição pretenciosa ; pelo contrario, vêr-se-ha que tudo quanto foi possivel mostrar traz o cunho da modestia e da simplicidade. Não obstante, apezar de só um terço ou menos do que possue o ministerio poder ser exhibido, pela falta de espaço, ha naquellas salas trabalhos que se recommendam por incontestavel valor scientifico. Neste numero estão a interessantissima collecção de estudos das nossas principaes estradas de ferro ; de alguns dos nossos rios ; o novo projecto de abastecimento d'agua á capital do imperio ; a carta cadastral desta cidade em 180 folhas que indicam as suas differentes secções ; o projecto de esgoto de aguas pluviaes ; importantes trabalhos sobre o melhoramento dos nossos portos, etc. ; e, finalmente, o original da nova carta do Brasil destinada á exposição de Philadelphia, e que é a mais perfeita que possuimos.

« A par dos trabalhos dos engenheiros nacionaes, os quaes figurarão em maxima parte, estarão outros de engenheiros estrangeiros, que, ao serviço do imperio, teem concorrido para sua prosperidade. Feitas com o nosso dinheiro e tão sómente para melhoramentos do paiz, esses trabalhos deviam tambem ser exhibidos.

« Ha ainda outra parte da exposição de obras publicas, que por ser accessoria, não é menos importante. Ha poucos mezes inaugurou-se neste ministerio um novo serviço, que neste momento vem dar provas do que é e do que será. Refiro-me aos estudos da carta geologica do imperio.

« Se bem que, trabalhando em escala muito restricta, a commissão geologica apresenta já collecções, feitas em parte do norte do imperio, que dão signaes vivazes do seu valor. Essas collecções são ricas e numerosas ; mas sómente uma pequena parte póde ser preparada a tempo pelo chefe da commissão, o Sr. C. F. Hartt, afim de ser exposta nas salas da directoria das obras publicas.

« Entretanto, muito ha que vêr para o investigador desprevenido, e sobretudo para o visitante que não tiver por animo e norma tudo desfazer no paiz.

« Nessa pequena, mas curiosa exposição geologica, encontrar-se-ha uma bella e numerosa collecção de fosseis cretaceos e de rochas do mesmo terreno, obtidas em Itamaracá, Maria Farinha e Olinda, na provincia de Pernambuco ; em diversos pontos do baixo S. Francisco, nas provincias de Alagoas e de Sergipe, e em Monserrate, na Bahia.

« Informa-me o Sr. Hartt que essas collecções conteem grande numero de especies novas.

« Entre o que é digno de curiosidade, e é novo, deve-se mencionar especialmente : os ossos de uma especie de *crocodilus*, os dentes de tres ou quatro especies de tubarões, e muitos exemplares de um bello *spatangoideo*, forma muito caracteristica do crataceo.

« A geologia da região do rio S. Francisco, entre Propriá e a Cachoeira de Paulo Affonso, está illustrada por uma collecção de specimens lithologicos.

« A estes interessantes trabalhos está reunida uma outra collecção que, acompanhada de photographias do cordão do Recife de Pernambuco, dá uma idéa completa dessa formação da natureza, que, com razão, o Sr. Hartt chama em seus escriptos de maravilhosa.

« Os denominados recifes coralleiros da costa de Pernambuco forneceram á commissão geologica uma importante collecção de coraes. Desta serão expostas algumas das mais bellas e instructivas amostras.

« Finalmente, não será somenos a collecção completa de fosseis encontrados nos terrenos carboniferos e Devoniano do Amazonas ; sobretudo deste ultimo, porquanto mostra que no baixo Tapajoz ha uma bacia cujas rochas pertencem á divisão dos terrenos carboniferos em que, em outros paizes do mundo, existe o carvão. Esta collecção é o resultado dos trabalhos dos Srs. Derby e Rathbun, feitos no Amazonas. Estes cavalheiros foram contratados nos Estados-Unidos como geologos da commissão que está confiada ao professor Hartt.

« Devo ainda notar as 200 phothographias que a commissão geologica remetteu á directoria das obras publicas. A maior parte dellas estará exhibida em dous *albuns*. Ha, porém, cem das mais interessantes que formam lindos quadros, os quaes, pela maior parte, são de effeito maravilhoso. Entre estes vêr-se-ha uma porção de vistas, illustrando a viagem do Penedo, no rio S. Francisco, a cachoeira de Paulo Affonso. Ha muita cousa de novo a observar nas phothographias da propria cachoeira.

« Tal é em resumo o que a directoria das obras publicas vai expor, fora de concurso ; e com o unico intuito que o Sr. ministro da agricultura tem em vista satisfazer, isto é : dar uma idéa apenas aproximada da riqueza e forças vivas do progresso material do paiz ; augmentando assim o realce que sob os olhos de todos tem a exposição nacional. »

Proclamas. — Foram lidos no dia 6 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Francisco de Assis da Fonceca Banks, com Joaquina Januaria Torres da Costa.

Leocadio Silva Santa Clara, com Albina Francisca Sant'Anna.

José Roberto Vieira de Mello, com Josepha Pessoa de Lages Cavalcante.

Herculano Cavalcante de Albuquerque, com Joaquina Marink Pires Nabuco de Araujo.

Manuel Elias de Souza Gonzaga, com Rosalina Peres da Silveira.

Eneas do Rego Cavalcante de Albuquerque Barros, com Carolina Borges Soydo.

Segunda denunciação.

José Augusto de Oliveira, com Antonia Pereira dos Santos.

Mathias Francisco José de Sant'Anna, com Francisca Leopoldina das Chagas.

Firmino Gomes da Costa, com Joaquina Leopoldina de Vasconcellos Pinto.

Terceira denunciação.

Francisco Alexandre Cordeiro Junior, com Virginia de Araujo Costa.

João Tavares, com Fortunata Duarte de Faria Timbão,

Dr. Tristão Henriques Costa, com Anna Generosa Rodrigues da Silva.

José Joaquim Pereira, com Laura Pereira da Costa.

Manoel Joaquim Teixeira Pinto, com Anna Maria Bastos da Silva.

Paulo Jacintho de Gouveia e Silva, com Rosa Angelica Frazão.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 77ª loteria (230ª) em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 27 de dezembro :

N. 5599	20:000$000
N. 3222	10:000$000
N. 4483	4:000$000
N. 3360	2:000$000

Ns. 141 e 4783—1:000 a cada um.

Ns. 560, 4289, 4488, e 5363 — 800$ á cada um.

Ns. 317, 760, 910, 2379, 3096, 3394, 4716, 4765, 5816 e 5911—200$ á cada um.

Ns. 76, 1053, 1475, 1488, 1548, 1586, 1633, 1817, 2016, 2742, 2758, 3087, 3461, 3567, 3693, 4395, 4626, 5382, 5765 e 5931—100$ á cada um.

Ns. 134. 197. 200. 329. 524. 627. 637. 667. 821. 1020. 1032. 1057. 1274. 1436. 1473. 1562. 1568. 1623. 1677. 1788. 1887. 1905. 2120. 2356. 2435. 2476. 2501. 2539. 2656. 2901. 2914. 3168. 3219. 3224. 3271. 3310. 3396. 3401. 3422. 3463. 3553. 3592. 3609. 3619. 3701. 3981. 4146. 4314. 4595. 4667. 4734. 5162. 5261. 5290. 5319. 5672. 5707. 5716. 5965 e 5983—40$ á cada um.

Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de janeiro de 1876.

Existiam presos 361, entraram 3, sahio 1, existem 363.

A saber :

Nacionaes 266, mulheres 19, estrangeiros 31, escravos 37, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 261.

A saber :

Sãos 244, enfermos 17.

— Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa :

João Ferreira de Lacerda, anemia.

Ignacio Cecilio de Freitas, cephalalgia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, comparecendo os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Regueira Costa, Accioli e o Sr. Dr. Quintino de Miranda, juiz de direito da 1ª vara, faltando com causa os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, Domingues Silva, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Satyro Valladares de Menezes. — Negou-se a soltura não só porque contra o paciente subsiste a pronuncia que foi opportunamente decretada, como porque não se provou que o supplicante que estava em exercicio durante o impedimento do juiz municipal não tenha requisitado ao delegado de policia a prisão do mesmo supplicante.

Paciente José Romão Blanco.—Negou-se a ordem ao supplicante que devia usar do recurso de aggravo nos termos do art. 669 § 17 do regulamento n. 737 do cod. crim.

Paciente Francisco Antonio Camello.—Negou se a soltura por achar-se pronunciado o paciente.

Paciente Joaquim Ignacio de Lima.—Mandou-se ouvir os Srs. Drs. chefe de policia e juiz de direito de Garanhuns.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1875.

ACTIVO.

Accionistas	2,082:450$000
Letras descontadas	721:259$509
Letras caucionadas	19:354$623
Lettras a receber	10:721$000
Valores depositados	87:847$175
Despezas de installação	4:733$508
Moveis	5:198$975
Diversas contas	225:890$943
Caixa	327:061$967
	3,484:517$700

PASSIVO.

Capital	3,000:000$000
Fundo de reserva	10:024$892
Cautelas do capital a restituir	16:160$000
Contas correntes por dinheiro a juros	181:468$120
Contas correntes simples	22:150$000
Letras por dinheiro a juros	68:744$690
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	35:955$675
Dividendos	24:379$500
Descontos	8:882$809
Diversas contas	92:530$059
Lucros e perdas	191$955
S. E. & O.	3,484:517$700

Recife, 5 de janeiro de 1876.

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda os quebra-kilos.

A *Provincia*, (papel) em o n. de 29 do passado, deu espaço a um artigo do Sr. Albino Meira, nas suas *publicações solicitadas*, sob a epigraphe acima, que, pelas inexactidões que contem, não podemos deixar correr sem um breve protesto.

Parece que o articulista teve mais em vistas cobrir de improperios e baldões o honrado cidadão que preside aos destinos da Parahyba, do que afastar de sobre a cabeça de seus parentes a autoria ou cumplicidade que tiveram na sedição denominada dos *quebra-kilos*, em a comarca do Pilar da mesma provincia.

A imparcialidade e rectidão com que o Sr. Dr. Silvino da Cunha, procedeu nessa grave emergencia são notoriamente sabidos ; e não serão, por certo, as apaixonadas apreciações do joven publicista, que poderão marear sua reputação solidamente estabelecida, ou imprimir a duvida na consciencia publica, relativamente ao seu criterioso procedimento.

Seus parentes, naquella comarca, occupam, sem injuria o dizemos, uma posição tão somenos, politica e socialmente fallando, que não podiam causar apprehensões a ninguem ; e muito menos ser alvo, como seguramente não foram, de prevenções ou recommendações reservadas daquelle honesto administrador.

Se, infelizmente, foram incluidos na denuncia da digna promotoria publica, deu isto lugar á parte que elles tomaram escandalosamente naquelles movimentos, como outros muitos pobres matutos ignorantes, desvairados por perversos especuladores o fizeram ; não houve, por conseguinte, proposito deliberado de compromettel-os, e, pois, não assiste razão alguma ao Sr. Albino Meira, para invectivar de modo tão descommunal, ao conspicuo cidadão Sr. Dr. Silvino da Cunha e as autoridades constituidas, por esse motivo.

Seria mais judicioso e prudente que o desvelado sobrinho se ativesse a applaudir o despacho de despronuncia, pelo louvavel impulso de ver seus tios *innocentados*, quaesquer que fossem os meios para isso empregados, do que ensopar sua *vigorosa* penna em fel e veneno para menoscabar caracteres honestos, que jámais o offenderam.

Nos processos mandados instaurar, contra os implicados na faltada sedição dos *quebra kilos*, procedeu o Sr. Dr. Silvino da Cunha, podemos asseveral-o, com a maior integridade, deixando inteiramente á justiça, o que a justiça, em assumpto de sua alçada, pertencia de direito.

Presuppor o contrario, por meras conjecturas de exaltada imaginação, é querer emprestar á outrem, intenções que nunca concebeu, ou fazer praça de uma *leviandade*, que não pode honrar á ninguem, se é que vivemos no meio de uma sociedade de gente sensata e de bom juizo.

Isto posto, não passa de *simples ficção* a tal phantasiada perseguição do benemerito administrador contra os parentes do Sr. Albino Meira, que, ao lerem o destampatorio de que nos occupamos, lá no meio de suas vaccas e roçadinhos, ficarão de quixo á banda, admirados da *facundia* de seu aproveitado rebentão, de tão auspicioso futuro.

Os dignos promotores que funccionaram no processo, os Drs. João Americo e José Maria, são dous moços illustrados e distinctos, em nada inferiores ao Sr. Albino Meira ; elles honram a carta que receberam e a faculdade em que se formaram, tanto quanto o seu injusto accusador pode fazel-o : assim seu julgamento *ex-cathedra* com relação á capacidade de ambos carece de competencia, que lhe desconhecemos ainda.

São tambem nimiamente injustas as apreciações que transpiraram do escripto do Sr. Albino Meira, com relação ao integerrimo magistrado Dr. Claudiano Bezerra Cavalcante, digno juiz de direito da comarca supramencionada.

O merecimento que todos lhe reconhecem, a independencia de seu illibado caracter e a imparcialidade de que tem dado provas, são garantias sufficientes contra os botes da calumnia.

Durante os termos do processo, quer em, quer outro, cumprio seu dever com toda isenção de espirito, sem odios ou preconceitos inconfessaveis ; sua conducta, digna dos maiores elogios, escapa assim á quaesquer apreciações mesquinhas e censuras infundadas de quem quer que seja.

Nenhum delles terá, por tanto, o menor receio de apresentar-se de fronte erguida perante o Sr. Albino Meira, cuja figura por muito importante e grandiloca que se lhe afigure, (presumpção e agua benta cada um toma a que quer) não está, de certo, no caso de metter medo a ninguem e muito menos áquelles estimaveis funccionarios, que, não descendendo da raça de saguis, nenhum susto podem ter de caretas.

Entregamos ao despreso as invectivas e apódos que, á mãos cheias, atira o Sr. Albino Meira, em seu artigo, contra a pessoa do illustrado Sr. Dr. Silvino, por que, de modo algum, podem attingir o alvo ; constituem apenas, um deploravel *desabafo*, que se pode prejudicar alguem, por certo que não será o distincto administrador. Alem do que, não é nosso proposito retaliar insultos e muito menos descer á arena das justas de ribeira, para as quaes, aliás, mostra ter predilecção particular, seu gratuito detractor.

Deixamos, pois, intacta essa gloria ao Sr. Albino Meira, com todos os despojos opimos da victoria até mesmo por que a assignatura do corajoso articulista, no fim da obra, é bastante para forrarnos á tão ingrato trabalho.

Se o estylo é o homem, como mui ajustadamente disse um celebre escriptor, photographou-se o Sr. Albino Meira, de tal forma em seu *libello diffamatorio*, que tornou bem conhecido seu genio e qualidades, para com justiça ser julgado por suas proprias palavras....

Ao Sr. Dr. Silvino da Cunha, deve satisfazer amplamente a inteira consciencia do cumprimento de seus deveres ; a bem merecida confiança que inspira ao governo imperial ; e, sobre tudo, a consideração, influencia e prestigio que goza entre seus comprovincianos honestos, de ambos os credos politicos.

Nenhum parahybano tem administrado sua provincia natal, com mais acerto e vantagem, em próI de seus melhoramentos moraes e materiaes, do que S. Exc. o tem feito. Apezar dos embaraços com que luta, não cessa de cogitar recursos para levantal-a do estado de abatimento e marasmo em que a encontrou, e certamente muito tem conseguido nesse louvavel intento.

Mão grado os degenerados sacerdotes que prostituem na provincia a sublime invenção de Guthemberg, para amesquinhar-lhe as glorias, seu nome ficará gravado no coração dos bons parahybanos de modo indelevel e esse será o maior galardão de seus nobres estimulos.

Não concluiremos sem desmentirmos a versão de que se fez echo o Sr. Albino Meira, repetindo que o Sr. Dr. Silvino da Cunha, por occasião dos movimentos sediciosos, se retirára do palacio da presidencia para Cabedello e dahi para Tambaú, receiando uma invasão na capital ; versão que os inimigos rancorosos de S. Exc. fizeram espalhar com todo desfaçamento para fazer effeito ao longe, quando a verdade, patente e sabida de toda população da Parahyba, é que S. Exc. não arredou pé do mesmo palacio para parte alguma e ahi se manteve constantemente á testa da administração com toda calma e decisão ; deliberando até que sua illustre familia, prestes a sahir para uso de banhos salgados, em um daquelles lugares, se conservasse em sua companhia, de onde tambem não se afastou !

Devia ser mais escrupuloso o Sr. Albino Meira, sobre este assumpto, por que na capital, junto de S. Exc. e em relações intimas, tem alguns parentes e amigos, que, de certo, inqueridos sobre o assumpto, lhe dariam exactas informações, desmentindo os imprudentes embusteiros.

Aceitar como authentico, tudo quanto escrevem meia duzia de estonteados, postos de empreitada para detrahir do Sr. Dr. Silvino da Cunha, afim de cevar *um odio velho que não cansa*, é constituir-se instrumento passivo de seus ruins instinctos ; e isto, com certeza, não pode ser airoso, nem meritorio a quem como o Sr. Albino Meira, quer passar por homem independente e de idéas *liberrimas*.

Acima de tudo a verdade.

Recife 3 de janeiro.

Um parahybano.

Aos Srs. pais de familia.

J. F. Ribeiro de Souza, professor de instrucção elementar ha mais de 10 annos, participa aos Srs chefes de familias e a quem mais interessar possa, que do dia 10 do corrente em diante, acha-se aberta a matricula de sua aula de instrucção primaria á rua do Vigario Tenorio n. 13, 1.º andar.

Recife, 7 janeiro de 1876.

Exomologises — politica.

Retirado por justos motivos das liças partidarias desde 1856, e, ora resolvido a fazer nova estréa politica, venho ao prélo declarar (sem rebuço e equivoco), que tenho adherido as idéas—conservadoras—governistas.

A inserção destas linhas em o seu conceituado jornal, Srs. redactores, muito obrigará ao seu constante leitor

José de Carvalho de Araujo Cavalcante.

Bom-Conselho, em 18 de dezembro de 1875.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.º andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção ; a saber : a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante ; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade ; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se ; assim como : bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, [illegible], crochet em relevo, labyrinto, e outras especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, crioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade.

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—; Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção ; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito inféis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos ; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas ; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide; e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhoses.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de1855.

N. 397. — Cabeças formosas e elegantes !

Uma rica e resplandecente cabelladura pode-se com toda a razão chamar formosa ; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retorcido ou umas magnificas suissas, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis ; porem uma elegante e formosa cabeça de mulher corôada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandescentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta ; a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *tonico oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova positiva, que o mundo pensa desta mesma forma.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 7 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Macáo 1ª sorte — 7$200 por 15 kilos, quarta-feira.

Dito de dito mediano — 6$200 por 15 kilos, quarta-feira.

Dito de dito 2ª sorte — 5$200 por 15 kilos, quarta-feira.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 7/8 e 27 d. por 1$000, e do banco 26 7/8 d.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 26 3/4 d. por 1$000,

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 352 rs. e do banco 356 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 442 rs. por R. M., quarta-feira.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 3 d/v. 102 e 103 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	127:127$892
Idem do dia 7	30:036$302
	157:164$194

Descarregam hoje 8 de janeiro de 1876.

Patacho allemão — *Kosmopolit* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho allemão — *Emma Zuhlck* — (atracado) varios generos para alfandega.

Importação.

Patacho allemão *Emma Zuhlcke*, entrado de Hamburgo em 6 do corrente e consignado a Keller & C., manifestou :

Alvaiade de chumbo 4 barris a Manoel da Silva Faria & C. Dito de zinco 4 barris ao mesmo.

Bacalhão 150 caixas aos consignatarios. Botões 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cerveja 195 caixas aos consignatarios, 20 a H. Nuesch. Cevada germinada 12 barricas a Jorge Tasso.

Espoletas 1 caixa ao mesmo, 1 a Moreira Halliday & C.

Ferragens 2 caixas a Jorge Tasso.

Garrafões vasios 2,733 ao mesmo. Genebra 150 caixas e 200 frasqueiras ao mesmo, 300, e 300 á ordem, 200, e 500 a Souza Bastos & C., 1,200 caixas aos consignatarios

Louça 8 caixas a Ferreira Monteiro & C. Lamina de chumbo 18 caixas a Meuron & C.

Miudezas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Machinas de costura 10 caixas a Victor Prealle.

Objectos de madeira 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Papel de embrulho 1,700 aos consignatarios, 13 a Souza Bastos & C. Phosphoros 35 caixas a Brown Thompson & C., 5 a Bourgard & C., 10 a Antonio Ferreira de Carvalho, 10 a Domingos T. Bastos & Filho, 10 a Vaz & Leal, 10 a Moreira Halliday & C., 10 a Parente Vianna & C., 5 a Jorge Tasso, 2 a H. Nuesch.

Rotin 2 fardos a Moreira Halliday, 1 a Antonio Duarte C. Vianna.

Velas stearinas 100 caixas a Souza Bastos & C., 20 a José Marcellino da Rosa & Filho. Vidros 3 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Vapor inglez *King Arthur*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou :

Fumo 9 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregou : para Liverpool, F. W. Schwartz 54 saccas com 3,988 kilos de algodão.

— No vapor inglez *King Arthur*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Albatross*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. 571 saccos com 42,825 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Student*, carregaram : para Liverpool, Keller & C. 1,675 couros salgados com 20,100 kilos.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 45,468 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregou : para o Rio da Prata, J. Fonceca 450 barricas com 44,638 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Feliz*, carregaram : para o Porto, Fernandes & Irmão 170 couros espichados com 2,040 kilos, F. R. Pinto Guimarães 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Costa Soares*, carregou : para o Rio da Prata, J. A. de Castro Oliveira 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No navio allemão *Hedwig*, carregaram : para o Canal, Keller & C. 124 saccas com 9,319 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Costa Soares*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 74,505 1/2 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lasa*, carregou : para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 650 barricas com 55,495 kilos de assucar branco, Amorim Irmãos & C. 150 ditas com 14,863 ditos de dito e 25 ditas com 2,826 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	2:220$460
Idem do dia 7	1:209$539
	3:4[illegible]

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 5	5,335
Idem no dia 7	
Primeira porta	189
Segunda porta	151
Terceiro porta	123
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,557
Dito da alfandega	
	7,355

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 5	1
No dia 7	1
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 5	3
No dia 7	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	3:467$348
Idem do dia 7	1:266$178
	4:733$526

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	29:199$010
Idem do dia 7	15:895$584
	44:594$594

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 187[illegible]

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro [illegible] maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão [illegible] da do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : [illegible] do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Hamburgo—40 dias, patacho allemão *Emma Zuhlke*, de 137 toneladas, capitão H. von Helms, equipagem 8, carga varios generos ; a Keller & C.

Rio de Janeiro—7 1/2 dias, vapor inglez *King Arthur*, de 1,047 toneladas, commandante J. Conell, equipagem 35, carga varios generos ; a Simpson & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Galera portugueza *Africa*, capitão J. N. dos Santas, carga assucar e algodão.

Navio entrado no dia 7.

Ilha do Sal (em Cabo Verde)—25 dias, barca brasileira *Conceição*, de 327 toneladas, capitão Gaspar Pestana, equipagem 8, carga sal ; a Beltrão & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Patacho dinamarquez *Gipsy*, capitão S. Jayme, carga assucar.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Bahia a barca ingleza *Ada*, capitão John Tallshaw, carga a mesma que trouxe de Cardiff.

Idem para West Indies a barca ingleza *Normanby*, capitão H. Kating, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Passou para o sul um vapor inglez.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 314

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno, artigo 2 § 1.º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino da villa de Flores, de 2.ª entrancia, os professores de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto :

Art. 8.º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas o veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas ; os infractores serão multados em dez mil réis.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 1.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, na segunda quinzena do corrente, se pagam nesta repartição os juros das apolices da divida provincial vencidos no 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 78.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 75, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca G M I n. 1/3 — 3 caixas vindas do Havre no navio francez *Fidelite*, descarregadas em 27 de fevereiro de 1875, consignadas a S. P. Johnston & C., contendo 3 laminas de vidro, polidas, sem aço, de mais de 3 millimetros de espessura, de maior de 300 decimetros de superficie, medindo 1,000 decimetros (4) no valor de 600$.

Idem Manta e contra marca R sem numero—16 caixas vindas no navio inglez *Modcro*, idem em 13 de março idem a J. Manta & C., contendo stearinas em velas, pesando liquido legal 303 kilos, no valor de 454$500.

Armazem n. 1

Marca diamante P no centro, D J P e contramarca G P — 2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 16 idem ao *Jornal da Parahyba*, contendo typos com emblemas, comprehendidas as vinhetas, pesando liquido legal 24 kilos, no valor de 24$.

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que João Pereira Montinho dirigiu-me a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz João Pereira Moutinho, negociante nesta praça que, sendo senhor e possuidor das lettras constantes da relação junta, as quaes se aproximam da prescripção, para interrompe la vem requerer a V. S. se digne de mandar que seja tomado por termo o respectivo protesto e delle intimado por meio de precatoria dirigida a justiça de Mamanguape. O aceitante Antonio de Oliveira Ramos Thiorga, por meio de mandado o aceitante Manoel da Costa Lima, por morar fóra desta cidade, mas dentro da comarca e por meio de editaes com o prazo do estylo a Francisco João de Barros, membro da firma sacadora Marques Barros & C., e aos aceitantes Raymundo Venton, e Ernesto Theodoro da Costa, por se acharem em lugar incerto e não sabido ; nestes termos—Pede deferimento, tomado por termo o protesto e justificada a ausencia, para o que pede dia e hora dos responsaveis indicados ; passando-se precatoria, mandado e editaes na forma requerida.—E. R. M.—Recife, 18 de dezembro de 1875.—João Pereira Moutinho. Estava sellado com uma estampilha do valor de duzentos réis e regularmente inutilisada na forma da lei.

Despacho.—Distribuida, como requer. A notificação será dada quando o supplicante quizer. Recife, 23 de dezembro de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho, fora a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 23 de dezembro de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante, e por elle foi dito que reduzia a termo de protesto constante da petição retro, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas.

Eu, Ernesto da Silva, escrivão, escrevi.—João Pereira Moutinho.—Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Balbino S. de Casemiro Carvalho Pessoa.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que juraram convenientemente acharem-se os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão, fez sellar e preparar os autos e m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença. — Julgo procedente a justificação e mando que sejam os ausentes intimados do protesto de folhas por editaes com o prazo de trinta dias, affixado e publicados. Custas ex-causa. Recife, 30 de dezembro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, depois do que e por força da qual, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado aos supplicados ausentes, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de trinta dias, afim de allegarem o que for a bem dos seus direitos e justiça. Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos, dos referidos justificados, ausentes poder-lhes-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa com trinta dias de prazo, a contar do dia da publicação do presente, e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos quatro dias do mez de janeiro do anno de 1876.

Subscrevo, Ernesto da Silva.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 4 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800 : os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 12 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

Bibliotheca provincial.

A bibliotheca provincial, recomeçará os seus trabalhos do dia 7 deste mez em diante, estando aberta ao publico todos os dias uteis das 10 ás 2 horas, de dia, e das 6 ás 8 á noite : no 1.º andar do palacete da camara municipal no Campo das Princezas.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

O bibliothecario,
A. H. de Souza Bandeira

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos contribuintes do imposto da decima e de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, relativo ao 1º semestre do anno financeiro corrente—1875 a 1876, que no dia 10 do corrente findam se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 os que pagarem depois daquelle dia.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que esta thesouraria precisa contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos, constantes da relação abaixo, para o almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.

Os pretendentes deverão apresentar, acompanhadas das competentes amostras, as suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até o dia 10 do corrente, em que serão abertas perante os mesmos e a junta desta thesouraria, em sua sessão ao meio dia.

Relação a que se refere o annuncio supra.

300 saccos de farinha de mandioca.
100 kilos de cera branca em velas de 229 grammas.
24 brandões.
30 kilos de colla da Bahia.
2 duzia de ferrolhos podrezes de 20 centimetros de comprimento.
4 duzias de limatões de 7, 8, 9 e 10 polegadas, 1/2 duzia de cada uma.
50 enchameis de qualidade.
50 feixes de ripas.
1 duzia de taboas de amarello para soalho.
1 dita de ditas de louro para soalho.
1 caixa de vidros para vidraças, de 10 sobre 12 polegadas.
1 relogio para a enfermaria.
200 lençóes de brim.
50 cobertores de algodão.

MUTILADO

60 ditos de lã.
30 camisas de flanella.
2 machinas de costurar cabedaes para sapatos.
50 colchões de linho cheios de palha.
50 Ourinó de louça.
6 calices de vidro, de duas onças.
6 copos de vidro para agua.
5 duzias de colheres de metal branco, para sôpa.
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
2 panellas d ferro batido, forradas de louça por dentro ou estanhadas, de 13 polegadas de diametro no fundo.
1 dita de 12 polegadas.
2 ditas de 11 ditas.
3 cassasalor de ferro, forradas de louça, com o diametro de 11, 12 e 13 polegadas.
100 tigelas de louça.
10 kilos de manteiga ingleza, em latas de 500 grammas.
30 kilos de farinha de tapioca.
1 punção para marcar calçado.
10 kilos de breu.
5 kilos de caparrosa.
3,000 couros curtidos para forro.
1,000 meios de sola.
1,000 meios de vaqueta.
8 duzias de facas inglezas ou americanas, sabo de pão.
6 duzias de limas chatas, de 10 polegadas.
4 duzias de torquezes.
100 kilos de tachas de aço para parmilhar.
N. B.—A conducção dos referidos generos para o arsenal de guerra será á custa do fornecedor.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.
O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes das 11 horas, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, a tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 °/. se effectivamente não o fizerem.

Art. 6º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, comdetentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos :

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhado	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	«
Dito velho, para fundir	«
Coke	«
Correntes de ferro	«
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	«
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	«
Escovas inglezas	«
Ditas para tubos	«
Escoupeiros	«
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	«
Dita de emberiba	«
Estopares	cent
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	«
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	«
Dita em barra da Suecia	«
Dito em lençol	«
Dito bruto, para fundir	«
Filéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	«
Dito de vela	«
Graxa do Rio-Grande	«
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	«
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	«
Limatões sortidos	«
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	«
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	«
Lona ingleza	metro
Dita da Russia	«
Merlim	kilo
Mialhar branco	«
Dito alcatroado	«
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	«
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de pão-carga	«
Ditos de pinho da Suecia	«
Ditos de pinho resinoso	«
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	«
Ditos de ferro de 6 pollegadas	«
Ditos de ferro de 5 pollegadas	«
Pregos de ferro, de 4 a 4 1/2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos craibraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	d n
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1/2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de pão carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	«
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos porto de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.
O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camogia, José Saraiva (2), Libania Auta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H. Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.
O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuc

Tribunal do commercio de Pernambuco.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que de conformidade com o decreto n. 2682, de 23 de outubro do anno proximo findo, foram registradas as seguintes marcas dos productos da manufactura e commercio dos negociantes abaixo.

Seis marcas com emblemas para o rapé denominado areia preta e grosso, fabricado por Meuron & C., negociantes desta praça.

Uma dita com emblema para os cigarros denominados primaveras, que se fabricam nesta cidade, no estabelecimento de Antonio Pereira da Cunha, negociante á rua do Cabugá n. 14.

Uma dita com retrato para os cigarros da fabrica Araujo, estabelecida nesta cidade, á rua de Marcilio Dias n. 1, da propriedade de Manoel dos Santos Araujo Mello.

Uma dita para os cigarros da fabrica pertencente a João Gonçalves (hespanhol), negociante estabelecido a rua larga do Rosario n. 8, marca que tem a denominação—as tres corôas.

Uma dita com retrato para os cigarros fabricados na tabacaria da praça da Independencia n. 6, pertencente a A. R. Lima & C.

Uma dita com gravura para os cigarros intitulados—Pernambucanos, fabricados no estabelecimento sito á rua de Marcilio Dias n. 93, pertencente á viuva Salles Rosa & C.

Uma dita com retrato para os cigarros intitulados—Ganganeli, da fabrica de Manoel Antonio da Silva Moreira, sita á rua de Vidal de Negreiros n. 145.

Uma dita com retrato para os cigarros intitulados—A' Castilho, fabricados por Joaquim José de Oliveira, em seu estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 60.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 7 de janeiro de 1876.
O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 °/o de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 °/o se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	«
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento	«
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.
O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung
am 20 Januar 1876.

Jorschlaege zu abaenderungen der statuten muessen bis zum 12—tem bei Unterzeichnetem eingereicht werden.

Der Schriftfuehrer,
R. de Drusina.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo, 9 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, afim de elegerem em mesa geral a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877.

Escola Normal.

Matriculas.

Por ordem do Dr. director faz se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas do curso ; devendo os matriculandos do 1º anno justificar as suas petições com os seguintes documentos :

1.º Certidão de idade maior de 15 annos.
2.º Certificado de approvação em exame publico nas escolas de instrucção primaria.
3.º Attestado de ser de bons costumes.
4.º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime algum daquelles que podem motivar a perda da cadeira aos professores publicos.
5.º conhecimento de haver pago a taxa legal. (Arts. 20, 21 e 24 do regulamento vigente.)

Os candidatos de qualquer sexo que não exhibirem o certificado de exame nas escolas publicas de instrucção primaria prestarão exame perante esta escola, nos termos do art. 23 do mesmo regulamento. Secretaria da Escola Normal, 6 de janeiro de 1876.—O secretario, *A. A. Gama.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 39.	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada.	235$000
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do n. 14.	240$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24.	420$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa terrea n. 13.	251$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de um n. 12	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
ESCOLA DRAMATICA
de S. José.

GRANDE NOVIDADE

Sabbado 8, ás 9 horas da noite, e domingo 9, ás 6 1/2 da tarde.

Subirá pela primeira vez nesta capital a muito interessante e burlesca opereta buffa em 2 actos e 2 quadros, intitulada :

Orpheo nos Infernos

Portuguez, pela companhia brasileira, capitosamente ensaiada pelo emprezario, que não tem paupado a esforços para levar á scena e ta opereta com todo o brilhantismo que ella requer, para que possa satisfazer ao respeitavel publico do qual espera toda sua protecção.

Camarotes de frente com 5 entradas	10$000
Ditos de lado com 4 entradas	8$000
Cadeiras avulsas para senhoras	2$000
Cadeira	2$000
Platéa	1$000

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Espectaculo domingo 9 do corrente.

O drama mythologico em 1 prologo e 4 actos intitulado

A revolta do Olympo.

Os bilhetes acham-se á venda na rua de Hortas n. 9 e no theatro.

PREÇO.

Camarotes	6$000
Cadeiras	2$000

Principiará ás 9.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 de janeiro corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 32.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
ESPIRITO-SANTO
Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 de janeiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
EQUATEUR

Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

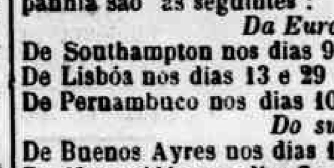
Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
GUADIANA



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

As chegadas e sahidas dos vapores desta companhia são as seguintes :

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Para passagem, fretes, etc. : trata-se com
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
Valparaizo.

Espera-se dos portos do sul no dia 15 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe, teem o abatimento de 25 °/o.

N. B. Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O novo paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, inclusive do da Victoria até 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados a barca portugueza *Felix*, que ainda engaja um resto de carga á frete, e recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DOS

generos e mais artigos existentes no deposito sito á rua Duque de Caxias n. 34

HOJE
A's 11 horas em ponto.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Remigio levará á leilão os generos e mais artigos existentes no deposito acima indicado.

LEILÃO
DO

que abaixo se menciona, pertencente aos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima

A saber :

Armação, mercadorias e mais utensilios existentes em o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 16, denominado - Chapeleria das Damas.

Armação e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 36.

TERÇA-FEIRA 11 DE JANEIRO
A's 11 horas da manhã

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento da viuva e inventariante dos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima, do que acima se declara.

O balanço de ambos os estabelecimentos acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO
DE

uma caixa com papel para cigarro
TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França, faz leilão, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante A Z e contra-marca F, avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, em sua ultima viagem a este porto, no dia acima dito.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

270 barricas com farinha de trigo, avariada
TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ao meio dia
No armazem n. 27 do Caes do Apollo

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 170 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do navio americano *Lezite A. Kimball*, e existentes no armazem n. 27 do Caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito.

LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes :

Saléta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

Dependencias do lado do sul.

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Importantissimo
LEILÃO
DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente ; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem, com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo : frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serraria a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSO

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte :

1.º anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º anno.

LEITURA.—Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.

MUTILADO

CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.— }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Acha-se fugida a escrava Alexandrina, crioula, bastantemente fula, idade de 30 a 40 annos, estatura alta, rosto comprido, olhos afumaçados, nariz um pouco afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem os dedos de uma mão carangueijados e por isso não abre bem esta mão, anda manqueijando por via de uns cravos que tem nos pés, costumava vender bolos nesta cidade encaminhando-se sempre para o aterro dos Afogados, foi escrava do negociante Antonio Gonçalves de Azevedo; levou vestido amarello e chale: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que queiram captura-la e leva-la á rua de Santa Rita n. 88, ou na rua do Rangel n. 15, que se gratificará e empregar-se-ha os meios judiciaes contra quem a tiver occulta em sua casa.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita á rua da Florentina n. 4, que gyrava sob a firma de Rabello & Figueiredo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Figueiredo.

Recife, 3 de janeiro de 1876.
Victorino de Almeida Rabello.
Manoel Baptista de Figueiredo.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que, Luiz Augusto do Rosario, deixou de ser seu caixeiro desta data em diante.

Recife, 5 de janeiro de 1876.
Lidstone Robiliard & C.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: trata-se na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender bolos na rua, ficando o dono responsavel por qualquer falta que der: a tratar na rua das Cruzes numero 31.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas.

Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, mesmo sem pratica, e dos ultimos chegados do Porto: a tratar no pateo da Paz n. 23, Afogados.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 4, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Do dia 10 do corrente mez em diante achamse abertas as aulas, tanto de primeiras letras como de fallar, escrever e traduzir a lingua franceza; e continua-se a aceitar pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, tudo adiantado; e tambem offerece-se para leccionar em casas particulares, na rua do Marquez do Herval n. 139, pela manhã das 9 ás 3 horas da tarde, e á noite das 7 1/2 ás 10.

— Alfredo Alves & C., mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, a rua das Cruzes n. 32: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE o excellente sobrado da rua do Marquez do Herval n. 35, pintado e caiado de novo, com optimas accommodações para familia, tem sahida para a rua da Palma, cocheira, agua, gaz, quintal com bons fructeiras, etc.: a tratar com Antonio Pinto de Barros, rua larga do Rosario n. 14, 1º andar.

— ALUGA-SE uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, n. 29 A, com muitos commodos para familia, quintal murado e fica muito perto das estações: para ver, a chave está na taverna junto, n. 31, e para tratar por preço commodo, na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

— ALUGA SE um escravo acostumado a tratar de sitio e andar com carroças, ou mesmo para servente de pedreiro, muito bom e de boa conducta: a tratar na rua do Riachuello n. 73. Na mesma casa precisa se de uma senhora honesta para fazer companhia a uma senhora.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE um quarto proprio para homem solteiro, com agua e toda a limpeza necessaria: informa-se na travessa do Costa, em Santo Amaro, taverna.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava —	10$900	cada palavra mais —	4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « « —	4$150
Estados-Unidos	— «	— 12$400	« « « —	5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra —	4$000	cada palavra mais —	1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « « —	2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « « —	3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra —	8$500	cada palavra mais —	3$500
Valparaizo	— « «	— 15$000	« « « —	6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtahicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, dartros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

ATTENÇÃO.
CABELLEIREIRO FRANCEZA.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.º andar.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No Brazil, em todas as principaes Pharmacias.

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres patiidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL { *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Ca.
Pernambuco--Pedro Maurer, successores: rua do Barão da Victoria n. 25

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle, etc.*
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Ca, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhéa falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

XAROPE E MASSA
DA SEIVA
DO PINHEIRO MARITIMO
DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os graos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contêm os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Ca; Francisco da Silva e Ca.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o **Xarope peitoral balsamico** do distincto e illustre professor **Vauquelin** é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, os *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatram sua **superioridade sobre todos os mais peitoraes** e sua *poderosa efficacia* nas **tosses, asthmas, grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta, etc.* (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

VELOUTINE
[illegible]
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente p[illegible] e por conseguinte [illegible] sobre a pelle.
E' ADHERENTE [illegible] SIVEL, dando á pelle [illegible] aveludado natural.
Preço da Caixinha [illegible] casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, [illegible]
Deposito em [illegible]

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. - rua do Barão da Victoria n. 25.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda do tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

DATA INCORRETA

U N ÇÃO DO BOMMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 84, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aula primaria.

Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua da Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º gráos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

Procissão dos Passos.

Pergunta-se ao thesoureiro desta respeitavel irmandade, qual o motivo de não se tratar desta solemne procissão, acaso estará ainda interdicta?

Desejam saber todos os devotos.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, sem filho: na rua da Alegria n. 7.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLEGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em bilhete inteiro de n. 1180, e um meio de n. 678 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$600
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Vestidos

fazem-se com perfeição e por modico preço: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA

Todos devem ler

E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,

A' confeitaria do Campos

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casa do costume

O abaixo assignado, [illegible] seus felizes bilhetes um meio n. 3224 com 3:000$000, um inteiro n. 1797 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (172ª), que se extrahirá terça-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Dos premios de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$600
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida-se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Hotel

Um moço portuguez, com alguma pratica, offerece seus serviços como caixeiro: aquelle que precise e para esse fim, deixe carta no escriptorio desta typographia, com as iniciaes S. S. S.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para pouca familia: no pateo do Terço n. 139, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

Augusto Pacheco de Faria.

A viuva de Augusto Pacheco de Faria manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado marido, no dia 11 do andante, na igreja do Corpo Santo, á 7 horas da manhã; pede aos amigos e parentes o especial favor de assistir a este acto de religião e caridade.

Pede-se

Pede-se ao senhor que no dia 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui-lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Precisa-se

alugar uma cozinheira livre ou escrava: a tratar na rua do Cerredor do Bispo n. 3, ou no becco do Padre Inglez, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo.

SITIO

Aluga-se o do fallecido João Martins de Barros á rua do Visconde de Goyanna (Caminho Novo) n. 92, contiguo ao do Sr. Barão da Soledade: a tratar na rua do Amorim n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AOS COMPRADORES

DE

FAZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL

O

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

Gabinete

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 8 horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Paris, 36, Rue Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comichões, dartrosmonia, e allergias, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta Injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comichões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse, coqueluches, irritações nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito; basta uma colher rebdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

50$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Garapú, em fins de novembro, levando chapéo de baeta côr de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica e pernas finas, um tanto arqueadas.

Recife, 6 de janeiro de 1876.

HERNIAS.

Cura radical pela *Funda electro-medical*, Breveté, Marie frères, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

Criado

Na rua Formosa n. 8, precisa-se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

MUTILADO

Ausentou-se

da casa de seu senhor a escrava Felippa, fula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tendo no queixo um signal de cabellos, levou vestido de chita ordinaria já desbotada; consta que a mesma anda em corpo e embriagada, é um tanto malcriada e intitula-se forra, consta que ella anda pelo Manguinho e Afflictos; protesta-se contra quem a tiver occulta, e roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua do Rangel n. 43, que serão recompensados.

Attenção.

Autorisado pelo Illm. Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, scientifico aos devotos de N. S. do Monte que a festa será no dia 23 do corrente, com a maxima pompa do culto christão, e aquelles que fizeram parte da eleição feita em 1874, poderão mandar a esmola ao mesmo Exm. Sr. ou ao abaixo assignado. Recife, 7 de janeiro de 1876.—O thesoureiro,

Manoel Francisco de Barros Re o.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

VENDAS.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Vende-se

um sobrado de tres andares, sito na rua do Duque de Caxias, é de muito bom rendimento em vista da sua localidade; e vende-se mais um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, e tem boas accommodações para habitação de uma familia, e bem assim, coxeira, quartos para escravos e feitor; arvores fructiferas, e baixa de capim, e torna se recommendavel pela passagem dos bonds, e param ao portão: os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 43, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Vende-se

uma casa terrea na rua velha de Santa Rita: a tratar no Forte do Mattos, trapiche de algodão de á Leitão, se dirá quem vende.

Acido salicylico do Dr. Quesneville.

A' pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, acaba de chegar este importante desinfectante, que vendem a modico preço qualquer quantidade.

— VENDE SE quatro meias-aguas de pedra e cal, sitas á rua Imperial, que rendem 25$000 mensaes, por um conto e trezentos mil réis: a tratar na mesma rua n. 275, garapeira.

— VENDEE-SE a taverna da praça da Santo Cruz n. 12, bem afreguezada para a terra e matto, com poucos fundos e com commodos para familia, tambem se vende só a armação: trata-se na mesma, ou na rua Direita n. 23, ou do Imperador n. 48.

Bom negocio.

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato: a tratar na rua do Lima n. 36.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50: a tratar na mesma.

— VENDE SE ou aluga se uma mulata boa cozinheira e engommadeira, tendo um filho com tres mezes de idade: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 1º anda r.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despenza fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel densa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas ... e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade.	500
Caixa de enveiopes, forrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

— Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

BORRACHA

Para

LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença!

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, a rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

Sal de Lisboa.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez Feliz Ventura: para tratar em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graudos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

CONVEM LER-SE

OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como esta proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado

Ditos escuros, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia,

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

ATTENÇÃO

Vende se o armazem de molhados sito á rua de Thomé de Souza n. 1, por seu dono ter de se retirar para tratar de sua saúde.

LÃSINHAS A ESCOCIA

NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covad

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

MUTILADO

VARIEDAE

MISCELLANEA

A *Gazeta de Colonia* refere que o grande chanceller, não pôde reter as lagrimas nesse acto, lançando-se nos braços do feldo marechal Wrangel Accresconta ainda a mesma folha prussiana, que o principe aproximou-se do caixão mortuario e ficou durante alguns minutos em uma muda contemplação diante delle.

= Morreu no castello dos Traquair, a cincoenta kilometros de Edimbourg na idade de 99 annos, a ultima vergontea dos Stuarts, essa desditosa familia que deixou de si memoria legendaria. Era mulher muito instruida. A ideia da realeza estava tão profundamente gravada na sua mente, que resplandecia em todos os seus actos: na sua casa observava-se até, o mais minuciosamente possivel, a etiqueta da antiga côrte. O castello dos Traquair está admiravelmente situado na confluencia do Quai e do Tweed. Walter Scott, o poeta distincto, que tanta attracção sentia pelas phantasticas lendas da Gran Bretanha, Walter Scott que trocou a lyra dos trovadores pela penna do romancista, troca que lhe valeu uma reputação brilhante, europeia, pois que ninguem como elle possuio um talento magico para pintar os lugares e os costumes, e uma arte admiravel para traçar os caracteres e dar vida e fogo aos personagens, Walter Scott, repetimos, cantou o castello dos Traquair, no seu esplendido romance *Marmion*.

Este castello tem um magnifico torreão que remonta ao anno 900. O portão principal, fechado desde 1769, não devia abrir-se senão no dia em que um Stuart empunhasse o sceptro da Escocia, sentando-se no throno de seus avós.

= Houve uma grande desordem na ilha de Candia, da qual resultou ficarem feridas ou morta uma vinte pessoas de parte a parte O motivo da pendencia foi o quererem os mulsumanos opporem-se a que os christãos entrassem n'uma igreja.

= Um provinciano, depois de ter enriquecido vendendo oleos e sabonetes, resolveu fazer uma viagem até á sumptuosa capital franceza, terra que de ha muito o attrahia pelas magnificas, e ás vezes, phantasticas descripções que della vira e lêra nos romances.

Partio. Quando regressou aos lares patrios foi visitar uma sua velha amiga que vive indolentemente reclinada entre redomas de confeitos e um retrato do conde de Chambord o representante cavalheiroso e austero da antiga lei.

« Então, meu amigo—perguntou a boa senhora=admirou todas as bellezas da capital ?

« Oh ! minha senhora, posso dizer que vi tudo tim-tim por tim. Bem sabe que quando a gente não olha a dinheiro...

« Ah ! meu Deus !=suspirou a respeitavel matrona.=Sabe o que eu desejava ver ? A estatua de Henrique IV, que está collocada na Ponte Nova. Dizem que é tão bella !

« Oh ! muito bella, minha senhora.

« E' uma estatua equestre, não é verdade ?

« Equestre ?=respondeu o ingenuo provinciano extremamente embaraçado, prevendo já uma derrota medonha na terrivel palavra=Equestre ?...Olhe, minha senhora, nesse ponto divergem as opiniões. »

— Durante a guerra da religião, a cidade de Montbrison soffreu toda a aspecie de calamidades. Alternativamente tomada e retomada pelos dous partidos foi finalmente posta á saque pelo barão de Andrets. A memoria desta época nefasta conserva-se ainda muito viva n'aquellas regiões. O feroz e implacavel cabecilha estabeleceu o seu quartel-general á legua e meia de Montbrison, no castello de M inyt, do qual restam ainda duas torres colossaes. Um soldado obrigado como toda a guarnição prisioneira a lançar-se de uma das torres sobre as lanças dos vencedores, hesitava.

« Como !=exclamou o barão—Pois é crivel que estejas ahi duas horas para fazer semelhante operação ?

« Sr. barão=respondeu o soldado—eu concedo-lhe quatro para a levar a effeito.

« Esta replica espirituosa salvou o valente militar.

« Foi este talvez o unico homem a quem o féro barão perdoou. »

= A armada de guerra dos Estados-Unidos compõe-se actualmente de 25 monitores e 39 navios de madeira, com 572 canhões. Estão em construcção mais 11 navios, dos quaes só um, o *Frenton*, é couraçado.

= Está se organisando na Hollanda, com a protecção da Sociedade Geographica de Haya, uma expedição scientifica para explorar o interior da ilha de Sumatra. Esta ilha que tem mais de seis milhões de habitantes, é pouco conhecida, principalmente a parte independente onde se encontram os reinos de Battas, Aken e Liak. Os indigenas de raça malaia e musulmana são ferozes. A expedição hollandeza penetrará na ilha pelo lado do oeste, pela região da costa de Peste, assim denominada por causa dos pantanos insalubres alli situados, e internar-se-ha depois nos districtos montanhosos, muito abundantes, segundo se suppõe, em ouro e carvão de pedra.

— Deu-se um abalroamento entre o vapor inglez *Lalla-Roock*, de 500 toneladas, e o brigue norueguez *Falger*, indo de Dublin para Frederichstad, o tempo estava sombrio e um espesso nevoeiro impedia que se visse á pequena distancia. O choque foi terrivel ; o *Falger*, sossobrou tres minutos depois. A' escepção de um homem, a tripolação pôde refugiar-se a bordo do navio inglez, que tambem soffreu graves avarias.

= O balão aereostatico *Universo*, n'uma ascenção scientifica, rebentou n'uma altura de 230 metros. Foi cahir a Vincennes. Não morreu nenhum dos viajantes. O coronel Laussedat e o commandante Maugin fracturaram as pernas, o capitão Renard deslocou um pé, Mr. Godard um joelho e o seu ajudante soffreu graves cantusões nos rins. Os outros passageiros, assim como o aereonauta Tissandier, soffreram simplesmente um choque violentissimo.

—

=Um de Berlin telegrama dá noticia mui to original, de que a sessão do Reichstag, que devia realisar-se no dia 7 de dezembro foi adiada por causa da descida da temperatura a 8 gráos na sala das sessões. Esta descida foi produzida pela applicação de um novo systema de ventilação que alli tinha sido adoptado ha pouco.

= As receitas realisadas nos theatros, e outras casas de espectaculo de Paris. durante os seis primeiros mezes de 1875 elevou-se a 20,959,030 francos, sendo portanto de presumir que até 31 de dezembro passe de 25 milhões. Não ha exemplo de um anno tão prospero para os emprezarios, por que no de 1867, em que se realisou a exposição universal, a receita foi de. . . . 24,342,773 francos.

= Noticias de Londres referem que o *Deutschland*, da *North German Lloyds Company*, de Breme, naufragou sobre o banco de Kentish-Knoch. Este vapor ia de Breme para Nova-York com emigrantes. Um rebocador salvou uma parte dos passageiros e da tripolação, incluindo o capitão. Um escaler chegado ao porto de Sheemers levava o contra-mestre do vapor e dous cadaveres. Aquelles infelizes tinham estado 38 horas sobre o mar, desprovidos de qualquer soccorro.

— O *Tour du Monde*, peça de Ennrye e Julio Verne. que se representa actualmente no theatro da Porte-Saint-Martin, em Paris, conta já 400 representações.

= Os jornaes russos noticiam que em um dos ultimos reconhecimentos executados pelas tropas russas, á leste do mar Caspio, foram descobertas as ruinas de uma antiga cidade, cuja existencia era completamente desconhecida. A julgar pelas ruinas, essa cidade devia ter uma população sedentaria consideravel ; encontraram-se muitos minaretos de architectura arabe, que solidamente construidos, estão perfeitamente conservados. Os officiaes russos que commandavam a expedição recolheram diversas inscripções, que foram entregues aos sabios, que se interessam muito pelo estudo dellas. Nos arrabaldes da cidade extincta existem ainda vestigios de encanamentos de agua, nos quaes se encontrou agua potavel. Segundo uma tradição turcomana, o paiz era outr'ora muito fertil, sendo regado por um canal que vinha do Atreek.

— Segundo noticia o *Rinnovamento*, o Adriatico teve uma maré ha pouco, que inundou a praça de S. Marcos em Veneza. No anno de 1862 deu-se um phenomeno identico na mesma cidade, durante algumas horas, presenceando-se o curioso espectaculo de navegarem as gondolas pela praça de S. Marcos, cuja elevação sobre os canaes e sobre o grande lago é relativamente consideravel.

— Refere o *Pall Mall Gazette*, que o governo prussiano trata de introduzir nas escolas do Schleswig septentrional a lingua allemã como obrigatoria, excluindo o dinamarquez.

= Como noticiou o telegrapho, o edificio da camara dos deputados de Berlim, esteve ha dias para ser devorado por um incendio. Segundo refere um correspondente, na sessão de 1 de dezembro, o parlamento consagrava-se á uma longa e fastidiosa discussão sobre o regimen das postas. Um bico de gaz ateou o fogo á madeira de um dos corredores que se achava por detraz da cadeira do presidente. O edificio parlamentar, que é provisorio, é construido em grande parte de madeira, de sorte que seria inevitavel uma catastrophe se os bombeiros não tivessem conseguido em pouco tempo dominar o principio do incendio.

—Um despacho de Constantinopla annuncia a morte de Mustapha-Fazil-Pachá, filho mais novo de Ibrahim-Pachá, e por consequencia irmão do vice rei do Egypto. Nacera no Cairo em 1880 e foi o unico filho de Ibrahim que não teve uma educação européa. Fez numerosas viagens a todas as regiões da Europa e é á sua iniciativa que se deve a primeira exposição nacional em Constantinopla. Nomeado ministro da instrucção publica da Turquia, passou mais tarde para o ministerio das finanças. Em 1864 foi ministro sem pasta e habitou em França desde 1865 a 1867. Voltando a Constantinopla, tornou-se o chefe mais notavel do partido da nova Turquia. Casara sua filha, ha dous annos, com Khalil-Pachá, que foi algum tempo ministro dos negocios estrangeiros.

= A proposito do incendio do navio de guerra francez *Magenta*, refere um correspondente, que diversos chimicos fizeram ha pouco em presença da autoridade maritima, experiencias muito curiosas em um pedaço de madeira proveniente de um couraçado, que está nas mesmas condições do *Magenta*. Collocando esse pedaço de madeira em contacto com um brazeiro, aquella inflammou-se immediatamente, produzindo um fumo negro e de cheiro desagradavel. Este fumo é igual ao que se vio no momento do incendio do couraçado. Pergunta-se, pois, se nessas madeiras comprimidas entre as laminas exteriores e interiores, não existirá algum agente chimico que a sciencia não descobrio ainda e que, em casos de incendio, possa activar de um modo rapido a combustão. E' este um facto que se necessita averiguar.

= Em Niza houve ha pouco um tumulto ao grito de «Viva a Italia !», tendo dado occasião a elle um tenente da *mairie*, que para celebrar um casamento, se negou a cingir a banda franceza collocando a italiana; depois arengou á multidão, dizendo que brevemente Niza voltaria ao seio da verdadeira mãi patria. As autoridades francezas abriram um inquerito sobre o caso.

—

PESSIMA AVENTURA.—Escrevem de Mirecourt para um jornal de Paris que aquella cidade foi ha dias theatro de um acontecimento bastante grave.

O Sr. M..., commerciante e valentão, recolhia á noite á sua casa em occasião em que não o esperavam. Encontrou mettido na cama, muito socegado e enroupado, um individuo que não conhecia : verdade é que a esposa do commerciante autorisara mais ou menos o intruso.

O marido, convencido da sua deshonra e enfurecido com muita razão, lançou a mão ao namorado, e sem ao menos se dar ao trabalho de abrir a janella, atirou-o á rua com acompanhamento da vidraça despedaçada.

O andar ficava alto e o pavimento da rua era muito duro, assim é que a queda foi desastrada ; duas costellas amolgadas, uma perna quebrada e o resto do corpo bastante contuso.

Acabado este acto de vingança, o commerciante foi entregar-se á prisão.

=

POR AMOR DA LIBERDADE.=O empregado de saude do porto de Algeciras avistou uma pequena embarcação que se dirigia ao lugar do desembarque sem haver preenchido os requisitos sanitarios, e mandou detel-a, apurando-se que o unico tripolante que a conduzia, era Guilherme Williams inglez. de 38 annos, que acabava de evadir-se do presidio de Gibraltar.

Este individuo pôde atirar-se ao mar á 1 hora da madrugada, valendo-se de uma chave, e apoderando-se de um bote inutil que encontrou no cáes, dispoz-se a atravessar as seis milhas que o separavam de Algeciras. O bote fazia agua por differentes partes, e conseguio vedal-a com a camisa ; falto de remos, servio-se de um pedaço de madeira e das mãos, conseguindo empurrar o barco, graças á sua inquebrantavel força de vontade

A noite era crudelissima ; no en[illegible]to pôde resistir nove horas no mar, m[illegible] até aos ossos, com as fadigas de tão rude trabalho. Apresentado ao alcaide de Algeciras, prestaram-se lhe os auxilios necessarios no hospital e o seu estado não inspirava cuidado.

——

INCENDIO.=Escrevem de Annonay para um jornal de Paris :

« Pela uma hora da madrugada rebentou um dos mais violentos incendios em Annonay, em uma casa habitada por um merceiro e varios outros inquilinos. Em um instante as chammas haviam envolvido tudo, e ouviam-se os gritos lamentosos das pessoas rodeadas pelo incendio.

« Todos os esforços para deter o progresso das chammas foram baldados. Vio-se uma mãi atirar com um filhinho dos andares superiores a um montão de colchões collocados na rua, julgando poupar-lhe assim a morte. A criança, infelizmente, cahio nas chammas e alli morreu. Além das perdas materiaes, que são consideraveis, ha ainda a deplorar a morte certa de duas pessoas, sem contar com a criança a que já nos referimos.

« Tambem não appareceram mais cinco pessoass, e suppõe-se que ficaram sepultadas nos entulhos Presume-se que o fogo começou na escada da casa, onde por descuido tenham cabido alguns phosphoros. »

=

UM PHENOMENO.=Copiamos do *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo, o seguinte :

« Acaba de emigrar para o Brasil uma familia pobre, que conta no seu gremio um verdadeiro phenomeno.

« E' uma anã das seguintes dimensões :

« A altura, 0,75=comprimento do braço, 0,21—circumferencia da cabeça, 0,43 =pé, 0,12=mão, 0,6.

« Tem 26 annos de idade, e chama-se Tomasita Rodriguez. E' natural de Loureles, departamento de Tacuerembó, e filha legitima de Juan Rodriguez e de Maria Rodriguez.

« Gozs de todas as faculdades physicas e intellectuaes proprias de uma pessoa da sua idade.

« Tem uma mão como a de uma criança de dez mezes.

« Calça pelo n. 20 de sapatos de criança.

« Com duas varas de qualquer fazenda, faz-se-lhe um facto completo. »

=

BANQUETE MONSTRO. = Segundo escrevem da Philadelphia, trata-se de organisar na dita cidade, por occasião da exposição universal de 1876, um banquete monstro para o qual será convidado grande numemero de militares que tomaram parte na guerra separatista.

Os exercitos do norte e do sul serão representados pelos generaes em chefe e milhares de officiaes e soldados de cada um dos estados da União.

A junta nacional de veteranos entende que esta grandiosa manifestação, cuja iniciativa corre por sua conta, fará desapparecer todo o vestigio de discordia, e que os americanos se unirão de coração para celebrarem o centenario da independencia.

=

CATASTROPHE. —Uma catastrophe espantosa occorreu recentemente na Austria, no caminho de ferro de Francisco José, que põe a capital em communicação com a Bohemia.

Um comboio do correio, que sahio de Vienna ás 7 horas e 45 minutos da tarde, com uns 140 viajantes, descarrilou pela uma da madrugada, perto da estação de Schwarzanan, sendo precipitados os 12 wagons de que se compunha, do alto de um terlapleno de 11 metros de elevação. A locomotora e 10 wagons ficaram em pedaços ; só o ultimo ficou na via ; o penultimo e antepenultimo ficaram a borda do abysmo.

Nesta catastrophe morreram 9 pessoas e foram feridas 20. O machinista e varios empregados do correio morreram no acto.

Uma senhora gravida e que felizmente não soffrera lesão alguma, deu á luz um menino poucos momentos depois do desastre.

Averiguou-se que a catastrophe foi devida á mão criminosa que levantou um *rail*. A direcção do caminho de ferro offereceu uma recompensa de 500 florins a quem descobrir o culpado. Além disso fica dando grandes pensões ás viuvas e orphãos dos empregados mortos no desempenho das suas funcções.

=

OS DRAMAS DA LOUCURA.=Com esta epigraphe lê se no *Petit Journal* de Paris a seguinte noticia.

« Hontem de manhã por volta das seis horas, um tiro despertou os inquilinos de uma casa da avenida de Orleans.

« Os moradores correram para o aposento de Mr. S.... guarda da paz que habitava no quarto andar ; ouviram gritos e gemidos dados por varias pessoas. Os inquilinos aterrados não se atreviam a arrombar a porta : o porteiro dirigio-se á estação mais proxima a buscar os agentes, que chegaram dalli á pouco com o commissario de policia e um serralheiro. Já se não ouviam gritos ; este silencio sinistro gelou de susto os assistentes, porque no aposento habitavam com o guarda S...., sua mulher, sua filha de onze annos e um filho de nove.

« Abriram a porta ; o commissario bem como todos os presentes recuaram espantados ante o espectaculo sangrento que se lhes apresentava.

« No soalho jaziam o pai e o filho em um charco de sangue. Na cama defrontando com a porta, estava estendida a mulher, com o pescoço quasi separado do tronco, e em uma cama á esquerda jazia a pequena com um horrivel ferimento no pescoço.

« O guarda agonisava no soalho, perdendo sangue pelo ferimento que havia feito no pescoço com uma navalha de barba, cahida ao seu lado. No meio do quarto, ao lado do filho, estava um rewolver. Um medico, chamado á toda a pressa, confirmou a morte da mãi e da filha.

« O filho recebera uma bala no hombro esquerdo e pôde ser chamado á vida ao fim de um quarto de hora de cuidados. O ferimento não é mortal. O mesmo aconteceu com o ferimento do guarda.

« Não se pode explicar este drama horrendo senão por um accesso de loucura furiosa de que o guarda foi acommettido de noite ; pois era muito sobrio e conhecido pela regularidade do seu procedimento.

« Como se encontrasse outra navalha de barba na cama da filha, suppõe-se que o louco terá assassinado a mulher e a filha nas camas ; o rapaz, despertado pelo barulho, terá tentado fugir, e o pai perseguil-o com o rewolver ordinariamente pousado no fogão, tendo o filho cahido com o ferimento no hombro, o louco tentou suicidar-se em seguida. »

=

HORRIVEL TRAGEDIA A BORDO.=De um periodico de Montevidéo copiamos o seguinte :

« O capitão Brighton da barca ingleza *Ellen*, entrada ultimamente em Valparaizo, referio o horrivel drama que passamos a narrar.

« Navegava com bom vento na latitude de 36.° S. e 49 O., quando uma d'essas calmas, tão terriveis ás vezes como as tempestades, o fez estacionar sobre as aguas. Contra a tempestade ha os recursos da nautica ; contra a calma não ha mais que a paciencia. Pode lutar-se contra a tempestade ; porém, atacado, pela calma, só resta declarar-se vencido. A calma é o peior monstro dos mares.

« O capitão Brighton resignou-se. De repente prolongados e lastimosos gemidos atravessam o espaço e vão ferir seus ouvidos, o capitão olhou em redor, e como a distancia de uma milha divisou outro barco estacado como o d'elle. pela immobilidade espantosa do occeano.

« A coberta do navio apresentava um espectaculo horrivel.

« Quatro homens ao que parece toda a tripulação, jaziam estendidos em um mar de sangue ; uma mulher com uma criança nos braços se contorcia ajoelhada aos pés do que parecia o capitão do navio que a devorava com um olhar de trigue e faiscante de furor.

« De repente, um grito de suprema desesperação rasgou o espaço : aquelle homem, louco de raiva, vertendo sangue por algumas feridas e cego de vingança, havia-se precipitado sobre a mulher, arrebatando-lhe a criança e enforcando-a com o primeiro cabo que encontrou á mão ; em seguida agarrando a mulher pelos cabellos obrigou-a a presencear a agonia da menina, que se contorcia nas ancias da morte.

« O capitão Brighton lançou á agua um bote e mandou gente em soccorro da infeliz.

« O bote abordou em pouco tempo ao navio.

« — O primeiro que sobe, gritou o capitão, faço-lhe saltar os miolos.

« E apontou um rewolver que tinha na mão. Os marinheiros intimidaram-se ao principio, porém, movidos pelas supplicas d'aquella pobre mulher, tentaram a abordagem. O capitão fez fogo, ferindo um dos marinheiros, atirou depois sobre a mulher, e em seguida, não querendo cair vivo nas mãos dos que o entregariam viva á justiça, atravessou o peito com outra bala.

« Quando os marinheiros saltaram na coberta, a infeliz mãi estava cahida, tendo o peito atravessado por uma bala, porém ainda viva, Foi transportada para bordo do *Ellen*, onde o capitão, Brighton lhe prodigalisou todos os soccoros possiveis.

« = Senhor, lhe disse ella, com voz moribunda : aquelle barco é o *Black Mountain*, e o capitão Whip, era meu marido.

« Teve ciumes do piloto, e esta manhã travou pendencia com elle ; a equipagem tomou o partido do piloto, e então Whip cahio sobre elles, que estavam desarmados, e os matou a tiro.

« Em seguida fechou-me na despensa e prevenio-me que me preparasse para ser enforcada á uma hora.

« Ao meio dia e meia hora trouxe-nos a mim e a minha filha, que elle suppunha do piloto, para cumprir o seu intento. O resto é o que acabais de ver.

« Uma hora depois, a infeliz morria a bordo do *Ellen*.

« Tal é a tragica narração que nos fez o capitão Brighton, bastante conhecido em este porto pela sua honradez, para que duvidemos da verdade do facto. »

=

BUREAU VERITAS.— A direcção do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos acontecidos durante o mez de outubro de 1875, respectiva a todas as bandeiras. E' a seguinte :

Navios de vela perdidos, 248, sendo 102 inglezes, 28 norueguezes, 28 francezes, 23 allemães, 17 hollandezes, 9 suecos, 8 americanos, 8 italianos, 7 dinamarquezes 2 hespanhoes e 16 de bandeiras desconhecidas.

N'este numero comprehendem-se 5 navios suppostos perdidos, por falta de noticias.

Navios a vapor perdidos, 20, sendo 12 inglezes, 3 suecas, 1 allemão, 1 francez e 2 desconhecidos.

=

PROCESSO DE IMPRENSA.= A manifestação bonapartista promovida em Belleville deu lugar a um processo criminal por terem os dous jornaes o *Paiz* e o *Gaulois* publicado o discurso que proferio Mr. de Cassagnac em defeza do imperio, e atacando a actual fórma de governo.

No dia 13 de dezembro foi o julgamento no tribunal de jurados do Sena (*Paris*) dos tres réos pronunciados :

Carlos Adolfo Piel, administrador do jornal *Paiz*, accusado de ter publicado no dia 25 de novembro de 1875 no jornal o *Paiz* um artigo intitulado= *O discurso de Mr. Paulo Cassagnac*=commettendo por este modo :

1.° O crime de excitar o odio e o despreso contra o governo ;

2.° O crime de elogiar factos qualificados como criminosos pela lei penal ;

3.° O crime de faltar ao respeito devido ás leis ;

Paulo Granier de Cassagnac, escriptor publico, accusado de complicidade nos crimes de Piel.

Edmundo Tarbé des Sablons, director e administrador do jornal o *Gaulois*, accusado de ter publicado no dia 26 de novembro de 1875 no *Gaulois* um artigo intitulado= *O discurso de Mr. Paulo de Cassagnac*= commettendo os mesmos tres crimes do 1.° réo.

Paulo de Cassagnac e Tarbé des Sablons usaram da palavra em sua defeza.

O advogado Grandperret, defensor do Cassagnac, fez a sua allegação.

Mr. Lachaud, advogado dos réos, desistio da palavra, visto não haver replicado o ministerio publico.

O jury, depois de alguns minutos de deliberação, voltou á sala dando por não provados todos os crimes de que os réos eram accusados.

Notou-se grande pascialidade da parte do presidente Dumas, não só por consentir as maneiras insolentes de Cassagnac, e algumas allusões injurisosas feitas a diversos homens publicos e ao proprio agente do ministerio publico, que servio no tempo do imperio, mas por não haver reprimido manifestações do publico de reprovação ao accusador e de approvação á defeza dos accusados.

—

MILITARES COBARDES. — O general francez Picard, commandante do 13.° corpo de exercito, acaba de dirigir ás tropas a seguinte ordem geral.

« Os sargento Rouxel e Faverieux, e o cabo Grivet, da 13.ª secção dos operarios militares de administração, foram, em a noite de domingo 14 de novembro e na via publica, alvo de uma aggressão brutal por parte de alguns operarios que hoje são levados perante os tribunaes.

« Estes militares, collocados no caso de legitima defeza, em lugar de mostrarem a attitude energica que convém a homens revestidos de uniforme, e sobre tudo a officiaes subalternos, deixaram-se insultar, maltratar e desarmar.

« O sargente Rouxel levou um murro na cara, arrancaram-lhe a charlateira e o sabre, sem que os outros dous, posto que em circumstancias de resistirem aos seus aggressores, houvessem auxiliado o seu camarada.

« O general em chefe, profundamente contristado com estes factos, deu baixa de posto aos sargentos e ao cabo, e aponta-os ás tropas do 13.° corpo de exercito pela cobordia de que deram provas. Recorda que todo o militar insultado e aggredido, tem o direito e o dever de fazer uso da sua arma para se defender, conformando-se com a prohibição expressa de jamais ser o aggressor.

—

ADELINA PATTI.=Esta notavel cantora terminou já as representações que por escriptura tinha a dar em Moscow.

A ultima, dada em seu beneficio, e em que cantou os *Huguenotes*, produzio grande enthusiasmo, e a Patti recebeu da parte dos espectadores varios brindes de grande preço e *bouquets* e corôa sem conta.

De Moscow seguio para S. Petersburgo e alli deve ja ter dado a primeira representação com a *Linda*.

=

INCENDIO DA MAGENTA.= Entre os pormenores do horrivel incendio que destruio este couraçado francez, e poz em risco a sua guarnição, notam os jornaes francezes que a explosão do navio foi seguida de uma chuva de madeiras queimadas, roupas, papeis, ferro, etc., que cahio sobre as ruas de Toulon.

Uma das chapas de ferro do costado do navio cahio na calçada e profundou 18 pollegadas. O solo tremeu, as casas oscillaram, e o gaz foi subitamente extincto.

As vidraças das janellas de todos os edificios ao longo do caes, foram quebradas, e as portas foram violentamente abertas. Rara foi a casa da cidade que não ficou mais ou menos offendida. Ao clarão sinistro da explosão seguio-se a mais profunda escuridão.

A *Magenta* affundio se immediatamente depois da explosão, e apenas um pedaço do mastro do traquete apparece fora d'agua.

Deve haver um rigoroso inquerito sobre a causa do desastre, e o commandante da *Magenta* terá de responder a conselho de guerra.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 4.)

CAPITULO III.

FIM DA HISTORIA DO FALSO MERCADOR.

Genaro esteve assim cerca de dous minutos.

Durante este tempo conservava o olhar dolorosamente fixo no quaker, o qual em vão procurava dominar a sua emoção, porque previa o desenlace daquella historia.

Genaro por fim continuou :

= Felizmente passou um arrieiro que me conduzio para Boltanha : mas em que estado !

« Quando entrei em casa, não fui reconhecido senão por uma antiga criada que azia as vezes de despenseira e cozinheira. Como não podia fallar, porque estava com um ataque cerebral, quinze ou vinte dias passaram-se para mim como um sonho.

« Depois soube que tinha estado ás portas da morte. Achando-me restabelecido, o meu primeiro pensamento foi para meus filhos. Vendi tudo quanto possuia, reuni tres mil duros, e apezar de terem decorrido quatro semanas, fui ao lugar para onde me aprazaram os salteadores.

« Mas, oh ! foi tudo em vão : junto daquella arvore permaneci tres dias ; e finalmente tive que regressar para a minha povoação com a dolorosa certeza de ter perdido para sempre os meus filhos.

« Desisto de descrever a mylord as indagações, as pesquisas, as viagens que fiz para encontral-os ; foi tudo inutil ; ninguem soube dar-me noticias delles, ninguem os tinha visto.

« Depois passaram-se dezeseis annos. Nem um só instante pude esquecer-me daquellas pequenas fracções do meu coração, cujas imagens acham-se gravadas em minha alma com caracteres indeleveis.

« Ha alguns annos, vendo que tinha uma pequena fortuna, achando-me velho e adoentado, e, o que é o peior, sem força nem gosto para o trabalho, apurei quanto possuia, comprei titulos do Estado e vivo modestamente das minhas rendas.

« Mas aqui começa, mylord, o verdadeiro motivo desta visita. Tudo quanto acabo de relatar não é senão uma extensa introducção dos meus infortunios, que V. S. teve a amabilidade de ouvir com uma paciencia que admiro e agradeço.

« A casualidade, mãi da maior parte dos acontecimentos de nossa vida, ou a Providencia, para melhor dizer, veio revelar-me um grande segredo.

« Eis aqui o caso :=Um miseravel, um desses homens que depois de levarem uma vida de crimes, vão concluir seus dias em algum dos presidios da Africa, morreu, ao que parece, preso á corrente. O remorso, esse juiz secreto, que pesa em uma balança a menor das nossas acções, atormentou-o em sua ultima hora. Pedio um confessor, e fez-lhe, entre outras varias e importantes declarações, uma que me dizia resreito. »

Genaro tomou assento, limpou o rosto com o lenço, e depois á vista da frieza do quaker, proseguio deste modo :

= Calcule mylord qual não seria a minha sorpreza quando recebi esta carta, que vou ter a honra de communicar-lhe :

Genaro tirou uma carta do bolso e leu em voz alta o seguinte :

« Ill.mo Sr. D. Antonio Alfaro, meu charo senhor.=Um infeliz calceta que acaba de dar a sua alma a Deus e o corpo á terra, fez na occasião de morrer, algumas revelações, entre as quaes uma que toca lhe muito intimamente, porque trata-se nada menos do que de um menino e de uma menina que elle roubou ha dezeseis annos, e segundo confessa eram seus filhos. As informações que ministrou-me para facilitar o descobrimento das crianças, são estas que seguem :

« Segundo elle presume, a menina tinha quatro annos e o menino cinco, pouco mais ou menos. Sentindo-se perseguido e sendo as ditas crianças um serio obstaculo para sua fuga, por isso que preparava se para passar a fronteira pelo caminho que vai de Benasque aos Pyreneus, deixou á sua direita o fragoso valle de Aran, e como não tivesse a somma arbitrada para o resgate, vio-se na precisão de abandonal-as, deixando-as amarradas ao tronco de uma arvore o perto da valleta da estrada.

« Era tal o cansaço dos meninos que adormeceram.

« Ia elle abandonar aquelle lugar, quando ouvio o compassado trote de uns cavallos que puxavam uma carruagem da posta. O salteador occultou-se para traz de uma mouta, de onde podia ver sem ser visto.

« Ao chegar perto da arvore, a carruagem de posta parou, e um cavalheiro, que parecia inglez, apeou-se della,

« O salteador por causa talvez do remorso que sentia, tinha deixado alli um pedaço de papel com as seguintes palavras :

« Caminhante, estas duas crianças são orphãs, e oriundas de Hespanha : não te canses em averiguar mais nada : protege-as se quizeres : leva-as para o fim do mundo se asism te aprouver. »

« O calceta tambem confessou que o viajante, que acolheu as crianças, chamava-se Carlos Holt.

Genaro dobrou e guardou a carta, e cahindo de joelhos ao pés do quaker, exclamou :

= Sir Carlos Holt, anjo tutelar de meus pobres filhinhos, Deus te abençõe !

E, como se os soluços não lhe permittissem proseguir, deixou cahir a cabeça sobre os joelhos do inglez, desatando n'um estrepitoso choro.

Para o quaker não havia a menor duvida : estava a seus pés o pai de Virginia e de Horacio.

Comquanto isto fosse para elle um golpe inexperado e que o feria profundamente, porque, como era natural, o bom mercador havia de querer tirar-lhe os filhos, comtudo soube dominar-se e comportar-se como um cavalheiro que se préza em extremo.

-- Enxugue estas lagrimas, senhor e dê graças a Deus que restitue lhe os filhos que ha tantos annos julgava perdidos.

E levantando Genaro, que se lhe lançou nos braços, continuou :

-- Agueda, chama-se hoje Virginia e Ricardo, Horacio. Ignorando os seus nomes, perguntei, e como não me soubessem responder, dei e puz-lhes os primeiros que me occorreram.

= Ah ! então m'os restitue ? Bemdito seja, mylord !

= Tenho acaso o direito de retêl-os em minha companhia ?

= Todavia, senhor, pelo que ouvi, V. S. foi para elles um verdadeiro pai. Se a mim devem a vida, a V. S. devem a educação, isto é, a alma. Porem, onde estão elles ? Quero vêl-os abraçal os !

= Não lhe parece que seria conveniente preparal-os, dispor-lhes primeiro os animos ?

= Faça o que entender... Quanto tempo precisa para isso ?

— Meia hora.

O quaker puxou pelo cordão de campainha e ordenou a Dikson, que acudio ao chamado :

= Diga á senhorita Virginia e ao Sr. Horacio que me esperem no salão, porque eu tenho inprescindivel necessidade de fallar-lhes.

Dikson sahio e voltou pouco depois.

= Nem a Sra. Virginia, nem o Sr. Horacio estão em casa : mandaram aprompter o carro e sahiram juntos. Creio que foram visitar D. Anna de Balboa.

= Sabe quando voltarão ?

= Disseram apenas que tencionavam dar um passeio depois da visita, mas que estariam de volta á hora de jantar, isto é, ás seis.

= Está ouvindo ? E' preciso esperar.

=Que remedio, mylord ? Ha dezeseis annos não faço outra cousa.

= Então rogo-lhe que volte esta noite antes das nove.

— Não faltarei : agora, conceda-me licença para retirar-me, porque me sinto fatigado, e V. S. deve-o estar tambem, depois de tão longa narração.

Sir Carlos fez um movimento de cabeça desses que podem se traduzir de muitos modos.

Quando Sir Carlos achou-se só, apoiou o rosto nas palmas das mãos, e murmurou :

= Ah ! este homem veio roubar-me a mais bella esperança do meu coração.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42

MUTILADO